



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2026

ATA NÚMERO QUATRO/DOIS MIL E VINTE E SEIS

ÍNDICE

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO**
- 6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR HÉLDER SÁ**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 13 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 14 - PROPOSTA Nº. 47/26 - DP - CEDÊNCIA DE ESPAÇO NO CENTRO CULTURAL DE BARCARENA, EM REGIME DE COMODATO, À ASSOCIAÇÃO “PALAVRARUBRA”**
- 15 - PROPOSTA Nº. 50/26 - DFP - MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DE 2025**
- 16 - PROPOSTA Nº. 51/26 - DFP - DECLARAÇÕES NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS E DOS PAGAMENTOS EM ATRASO DAS ENTIDADES PÚBLICAS**
- 17 - PROPOSTA Nº. 52/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 2ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 18 - PROPOSTA Nº. 53/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 3ª. ALTERAÇÃO**

ORÇAMENTAL PERMUTATIVA

19 - PROPOSTA Nº. 54/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA

20 - PROPOSTA Nº. 55/26 - DFP - RETIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 31 - FUNDOS DE MANEIO E FUNDOS FIXOS DE CAIXA PARA 2026

21 - PROPOSTA Nº. 56/26 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LEITURA DE CONTADORES - PD 10-SIMAS/2026

22 - PROPOSTA Nº. 57/26 - GAP - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E.M., S.A. - DESIGNAÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PARA O MANDATO EM CURSO - TRIÉNIO 2024-2026

23 - PROPOSTA Nº. 58/26 - DITIC - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPA DE PROJETO PARA A PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS NO ANTERIOR MANDATO AUTÁRQUICO - PLANO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO DO ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS PARA O MANDATO 2025-2029

24 - PROPOSTA Nº. 59/26 - DOT - ADENDA AO CONTRATO DE URBANIZAÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DE ANTAS SUL

25 - PROPOSTA Nº. 60/26 - UPGO - Pº. 2026/4-DEM-UCR - EDIFÍCIO FÓRUM MUNICIPAL - ARQUITETURA DE INTERIORES - DECISÃO DE CONTRATAR E ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL - PEÇAS DO PROCEDIMENTO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO JÚRI

26 - PROPOSTA Nº. 61/26 - DTGE - FESTAS DE OEIRAS 2026 - HORÁRIO E NORMAS QUE REGEM A INSTRUÇÃO DAS CANDIDATURAS PARA A FEIRA DO JARDIM MUNICIPAL DE OEIRAS

27 - PROPOSTA Nº. 62/26 - UPAG - ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO, C/PUBLICIDADE



**Câmara Municipal
de Oeiras**

INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DO SERVIÇO DE CORTE MECÂNICO DE ERVAS EM PASSEIOS E BEIRADAS NO CONCELHO DE OEIRAS, POR DIVISÃO EM LOTES, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO

- 28 - PROPOSTA Nº. 63/26 - GCI - ACORDO ADICIONAL ESPECÍFICO A CELEBRAR COM A AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL TENDO EM VISTA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA RAMPA DE ACESSO AOS BARCOS DA DIREÇÃO DE FARÓIS, EM PAÇO DE ARCOS**
- 29 - PROPOSTA Nº. 64/26 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DO SIMPÓSIO “PARASITOLOGIA EM PORTUGAL 2026”, EM OEIRAS**
- 30 - PROPOSTA Nº. 65/26 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ALZHEIMER PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER, PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DO GABINETE CUIDAR MELHOR DE OEIRAS**
- 31 - PROPOSTA Nº. 66/26 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS FARMÁCIAS E DIGNIDADE, NAS DESPESAS COM MEDICAMENTOS - REDUÇÃO DA VERBA REMANESCENTE DE 2025 E CATIVAÇÃO DA VERBA PARA O ANO DE 2026, NO ÂMBITO DA MEDIDA SAÚDE+**
- 32 - PROPOSTA Nº. 67/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO POMBAL XXI, PARA A MANUTENÇÃO DO PROJETO BAIRRO FELIZ**
- 33 - PROPOSTA Nº. 68/26 - DCS - ACERTOS RELATIVOS AO PROCESSO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS UNIÕES DE FREGUESIA E À JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO PARA FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE INFÂNCIA - 3º. TRIMESTRE DE 2025**
- 34 - PROPOSTA Nº. 69/26 - DCS - PROCESSO DAS UNIÕES DE FREGUESIAS E DA JUNTA**

DE FREGUESIA DE PORTO SALVO RELATIVO AO FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS DE INFÂNCIA - 1º. SEMESTRE DE 2026

- 35 - PROPOSTA Nº. 70/26 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE VERBAS A ENTIDADES PARCEIRAS**
- 36 - PROPOSTA Nº. 71/26 - DPCH - Pº. 41/DCH/2023 - CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA EMPREITADA**
- 37 - PROPOSTA Nº. 72/26 - DPCH - Pº. 62/DPCH/2025 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DOS EDIFÍCIOS NA RUA GUSTAVO CORDEIRO RAMOS E RUA ARTUR ZENIDA - BAIRRO DA ENCOSTA DA PORTELA (6 EDIFÍCIOS), CARNAXIDE, OEIRAS - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO - DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO E MINUTA DO CONTRATO**
- 38 - PROPOSTA Nº. 73/26 - DPCH - Pº. 38/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE TERCENA - 83 FOGOS, BARCARENA - PAGAMENTO DE REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 3**
- 39 - PROPOSTA Nº. 74/26 - DPCH - Pº. 01/DPCH/2025 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DO ROSSIO DE PORTO SALVO - 20 FOGOS, PORTO SALVO - REVISÃO DE PREÇOS Nº. 01**
- 40 - PROPOSTA Nº. 75/26 - GMA - PARQUES TEJO E.M. - PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026-2027 COM O PARECER DO FISCAL ÚNICO**
- 41 - PROPOSTA Nº. 76/26 - GMA - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3º. TRIMESTRE DE 2025 DA OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- 42 - PROPOSTA Nº. 77/26 - GMA - PARQUES TEJO, E.M. - RELATÓRIO DO 3º. TRIMESTRE 2025**
- 43 - PROPOSTA Nº. 78/26 - UPAG - PLANO ESTRATÉGICO PARA OS MERCADOS MUNICIPAIS DE OEIRAS**
- 44 - PROPOSTA Nº. 79/26 - UPAG - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CASA DO CONCELHO DE VINHAIS, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA 27ª. EDIÇÃO DA “PROMOÇÃO GASTRONÓMICA E MOSTRA DE FUMEIRO DE VINHAIS”, NO MERCADO DE OEIRAS**
- 45 - PROPOSTA Nº. 80/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À COMPASSO SUPREMO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL, NO ÂMBITO DO CICLO DE CONCERTOS DA CAMERATA ATLÂNTICA 2026**
- 46 - PROPOSTA Nº. 81/26 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DECORRENTE DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE DESPEJO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA DR. OLIVEIRA MARTINS, Nº. 34, PISO 0A, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS**
- 47 - PROPOSTA Nº. 82/26 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO - DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º. GRAU**
- 48 - PROPOSTA Nº. 83/26 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEAMENTO URBANO - DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º. GRAU**
- 49 - PROPOSTA Nº. 84/26 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, EM REGIME DE**

COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA UNIDADE DE TOPOGRAFIA E CADASTRO PREDIAL

50 - PROPOSTA Nº. 85/26 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS

51 - PROPOSTA Nº. 86/26 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE SISTEMAS APLICACIONAIS - DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º. GRAU

52 - PROPOSTA Nº. 87/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 21/2025

53 - PROPOSTA Nº. 88/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 22/2025

54 - PROPOSTA Nº. 89/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 41/2024

55 - PROPOSTA Nº. 90/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 48/2024

56 - PROPOSTA Nº. 91/26 - GAP - APOIO AO MUNICÍPIO DE POMBAL NA SEQUÊNCIA DOS DANOS PROVOCADOS PELA TEMPESTADE KRISTIN - RATIFICAÇÃO

57 - INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE

58 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2026-----

----- ATA NÚMERO QUATRO/DOIS MIL E VINTE E SEIS -----

----- Aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Moraes, estando presentes os Senhores Vereadores Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Ana Sofia Pedroso Lopes Antunes, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutor Hélder Filipe Correia Marques de Sá, Doutora Susana Isabel Costa Duarte e Doutora Mariana Campos Carvalho Coelho. -----

----- Faltou a Senhora Vereadora Doutora Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes, tendo a Câmara considerado justificada a respetiva falta.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às dez horas e doze minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número três, de dois mil e vinte e seis, de vinte e um de janeiro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho e Ana Sofia Antunes.-----

-----Não participaram na votação os Senhores Vereadores Armando Soares e Hélder Sá por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de vinte e seis de janeiro de dois mil e vinte e seis a um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e seis, constatando-se um saldo orçamental positivo de vinte e quatro milhões quinhentos e noventa e seis mil seiscientos e trinta e nove euros. -----

4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número vinte e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de Recomendação - Criação de secção fixa de pluralismo institucional no Boletim Municipal - Oeiras Atual, apresentada pelo Grupo Político Municipal do CH, o qual foi rejeitado, com trinta e dois votos contra, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com três votos a favor do Partido Chega e com duas abstenções do Partido Iniciativa Liberal.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Número vinte e sete, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar pelo falecimento de Francisco Simões, apresentado pelo Grupo Político Municipal do INOV Vinte e Cinco, na qual deliberou, por unanimidade, com trinta e oito votos a favor, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de Francisco Simões, associando-se à Nota de Pesar emitida pelo Município de Oeiras em dezasseis de janeiro de dois mil e vinte e seis, bem como aprovar um minuto de silêncio pelo seu falecimento e um aplauso solene da Assembleia, em homenagem à Alegria contagiante com que Francisco Simões sempre pautou os atos da sua vida, Alegria que escolheu para identificar a quinta onde tinha o seu ateliê na Madeira.-----

----- Deliberou ainda recomendar à Câmara de Oeiras a atribuição do nome de Francisco Simões a um núcleo cultural, museológico, prémio artístico ou bolsa que venha a ser criada.-----

----- Foi ainda deliberado remeter o presente voto de pesar à família e publicá-lo no boletim oficial do Município, bem como, em pelo menos um jornal diário de expansão nacional.

----- Número vinte e oito, remetendo cópia da deliberação sobre eleição de representantes da Assembleia Municipal de Oeiras para integrar o Conselho Municipal de Juventude.-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da seguinte lista apresentada pelos diversos Grupos Políticos Municipais: -----

----- Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco - INOV Vinte e Cinco:-----

-----Pedro Fernandes de Matos Gueifão - efetivo;-----

-----Afonso Guterres de Moraes - suplente.-----

-----Partido Socialista - PS:-----

-----Nuno Filipe Penetra Carolo - efetivo.-----

-----Partido Chega - CH:-----

-----José Shirley Dias - efetivo;-----

-----Filipa Lourinho - suplente.-----

-----Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras - CEO:-----

-----Tomás Cardoso Pereira - efetivo;-----

-----Mónica Albuquerque - suplente.-----

-----Partido Iniciativa Liberal - IL:-----

-----Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito - efetiva;-----

-----Filipe Jorge de Sousa Martins - suplente.-----

-----Coligação Democrática Unitária - CDU:-----

-----Madalena Lynce de Castro.-----

-----Partido Pessoas-Animais-Natureza - PAN:-----

-----Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques.-----

-----A mesma foi aprovada, em sufrágio secreto, por maioria, com trinta e quatro votos a favor e três contra, tendo estes Membros ficado a fazer parte como Representantes da Assembleia Municipal, no Conselho Municipal de Juventude.-----

-----Número vinte e nove, remetendo cópia da deliberação sobre eleição de representantes da Assembleia Municipal de Oeiras para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras.-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento dos nomes apresentados pelos diversos Grupos Políticos Municipais para eleição de três representantes deste Órgão na



Câmara Municipal
de Oeiras

Modalidade Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras, conforme segue:

----- Maria Carolina Candeias Tomé - INOV Vinte e Cinco; -----

----- João Carlos Macedo Viegas - INOV Vinte e Cinco; -----

----- Ana Sofia Antunes - PS; -----

----- José Shirley - CH; -----

----- Sandra Cristina Lima Lemos - CDU. -----

----- Tendo as mesmas obtido, em escrutino secreto, os seguintes resultados: -----

----- Maria Carolina Candeias Tomé - INOV Vinte e Cinco - Vinte e três votos a favor; ---

----- Sandra Cristina Lima Lemos - CDU - Vinte e três votos a favor; -----

----- João Carlos Macedo Viegas - INOV Vinte e Cinco - Vinte e dois votos a favor; -----

----- Ana Sofia Antunes - PS - Dez votos a favor; -----

----- José Shirley - CH - Cinco votos a favor; -----

----- Votos em branco - dois. -----

----- Tendo assim os membros Maria Carolina Candeias Tomé - INOV Vinte e Cinco, Sandra Cristina Lima Lemos - CDU e João Carlos Macedo Viegas - INOV Vinte e Cinco, ficando a fazer parte como representantes da Assembleia Municipal, na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras - Modalidade Alargada. -----

----- Número trinta e um, dando conhecimento que na reunião de vinte de janeiro apreciou a proposta de deliberação número mil, de dois mil e vinte e cinco - GMA - Águas do Tejo Atlântico, Sociedade Anónima - Relatório e Contas dois mil e vinte e quatro com Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal de Contas. -----

----- Número trinta e dois, dando conhecimento que na reunião de vinte de janeiro apreciou a proposta de deliberação número mil e um, de dois mil e vinte e cinco - GMA - Águas do Tejo Atlântico, Sociedade Anónima - Plano de Atividades e Orçamento dois mil e vinte e cinco. -----

-----Número cinquenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de Recomendação - Criação da Figura do Provedor do Município de Oeiras, apresentada pelo Grupo político Municipal da IL, a qual foi rejeitada, com vinte e seis votos contra, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um da Coligação Democrática Unitária, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco e com onze votos a favor, sendo três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza.-----

-----Número cinquenta e três, dando conhecimento que na reunião de vinte e sete de janeiro apreciou o relatório final da petição - “Instalação de um novo poste de alta tensão na interseção da Rua Alice Ogando e a Rua Manuel Mendes em Cacilhas de Oeiras - Cooperativa de Habitação - CHEO desde mil novecentos e setenta e seis”, nos termos do artigo sexagésimo sexto, número oito, do Regimento.-----

-----Número cinquenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre eleição do representante das Uniões de Freguesias/Juntas de Freguesia do Concelho de Oeiras a integrar no Conselho Municipal de Educação de Oeiras, na qual tomou conhecimento da lista apresentada para a designação do representante das Uniões de Freguesias/Juntas de Freguesias do Concelho de Oeiras no Conselho Municipal de Educação de Oeiras, designadamente:-----

-----Maria Madalena Pereira da Silva Castro (efetiva) - União das Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra Paço de Arcos e Caxias;-----

-----António Maria Passos Rosa Lopes da Costa (suplente) - União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo.-----

-----A mesma foi aprovada, em sufrágio secreto, por maioria, com vinte e quatro votos a



Câmara Municipal
de Oeiras

favor, quatro votos contra e nove votos em branco. -----

----- Face à votação obtida foi deliberado designar a Senhora Presidente Maria Madalena Pereira da Silva Castro (efetiva) e o Senhor Presidente António Maria Passos Rosa Lopes da Costa (suplente) para integrar o referido Conselho.-----

----- Número cinquenta e cinco, dando conhecimento que na reunião de vinte e sete de janeiro apreciou a proposta número oitocentos e oitenta e dois, de dois mil e vinte e cinco - GMA - Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima - Relatório de Execução Orçamental - Quarto trimestre de dois mil e vinte e quatro e Relatório e Contas dois mil e vinte e quatro.-----

----- Número cinquenta e seis, dando conhecimento que na reunião de vinte e sete de janeiro apreciou a proposta número mil e dois, de dois mil e vinte e cinco - GMA - Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima - Plano de Atividades e Orçamento dois mil e vinte e cinco.-----

----- Número cinquenta e sete, dando conhecimento que na reunião de vinte e sete de janeiro apreciou a proposta número mil e cinco, de dois mil e vinte e cinco - GMA - Tratolixo - Tratamento de Resíduos Sólidos, Empresa Intermunicipal, Sociedade Anónima - Relatório e Contas dois mil e vinte e quatro.-----

----- Número cinquenta e oito, dando conhecimento que na reunião de vinte e sete de janeiro a proposta número mil cento e oitenta e dois, de dois mil e vinte e cinco - GAF - Atribuição de subsídio às Juntas de Freguesias de Barcarena, Porto Salvo, Carnaxide e Queijas e Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, para apoio à realização de festividades - dois mil e vinte e cinco, foi retirada, a pedido da Câmara Municipal. -----

----- Número cinquenta e nove, dando conhecimento que na reunião de vinte e sete de janeiro apreciou a proposta número mil cento e oitenta e três, de dois mil e vinte e cinco - GMA - Tratolixo - Tratamento de Resíduos Sólidos Empresa Intermunicipal, Sociedade Anónima -

Plano de Atividades e Orçamento dois mil e vinte e seis-dois mil e trinta. -----

5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO:-----

-----A **Senhora Vereadora Mariana Coelho** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Queria começar por dar uma palavra de solidariedade para com os municípios que têm sido afetados pelas tempestades que têm ocorrido pelo mau tempo.-----

-----Enquanto autarca, não posso deixar de me projetar, de alguma forma, na experiência que os nossos colegas estão a ter na região de Leiria e noutras regiões que também foram afetadas, pensar até como é que seria se fosse aqui em Oeiras e se fossem os nossos munícipes a passarem pelas situações que se passam nesta região do País. -----

-----Deixo aqui uma palavra de solidariedade e também de preocupação aos nossos colegas autarcas desta zona.-----

-----Saudar a iniciativa muito rápida do Município ao enviar ajuda técnica e material para Pombal.-----

-----Passando a outro assunto, ao prémio que foi atribuído ao Congresso de Cozinha, um evento que o Município de Oeiras tem vindo a apoiar. -----

-----O Congresso de Cozinha foi distinguido como o evento gastronómico do ano nos prémios Mesa Marcada, são prémios muito importantes nesta área da gastronomia e que resultam da votação dos profissionais do setor. -----

-----O facto do Congresso de Cozinha que ocorre em Oeiras, que tem o apoio da Câmara Municipal ter sido considerado o evento gastronómico do ano, é algo que nos enche de orgulho e que reforça obviamente a lógica da aposta neste evento. -----

-----Em dois mil e vinte e seis vamos continuar a apostar na estratégia da gastronomia que tem vindo a ser seguida no Município. -----

-----Destaco também uma atividade bastante interessante para a qual a Senhora Vereadora Teresa Bacelar me convidou no início da semana, uma visita à Nestlé Regeneratour. -



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Foi muito interessante a conversa que tivemos com a Nestlé sobre sustentabilidade e agricultura regenerativa. -----

----- Agradeço à Senhora Vereadora a oportunidade de ter participado e de ter conhecido este projeto.” -----

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Começo por me associar às palavras da Senhora Vereadora Mariana Coelho sobre a questão das intempéries. -----

----- No dia vinte e dois de janeiro, recebi uma reunião de “Market Sounving” com representantes da Secretaria de Estado da Habitação e do IHRU, no âmbito do estudo que está a ser preparado pela Deloitte sobre os novos programas de financiamento à habitação pós PRR e também, neste âmbito, estamos já a colaborar com o IFFRU - Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbana na preparação das fichas técnicas e a definir os modelos de comparticipação entre o IFFRU e os municípios para o desenvolvimento de futuros programas de renda acessível. -----

----- Também no âmbito dos novos programas de financiamento, tivemos ontem uma reunião de avaliação externa do programa Primeiro Direito com a entidade contratada pelo IHRU com vista a uma avaliação global do PRR. -----

----- Oeiras vai constituir-se como um caso de estudo nas soluções habitacionais na busca de financiamento externo e na forma como soube aproveitar e gerir os programas para uma próxima fase de financiamento se replicar alguns modelos e boas práticas que temos seguido, este estudo está a ser desenvolvido pela Parthenon. -----

----- Dia vinte e oito de janeiro, acompanhei o Senhor Presidente numa reportagem da ARD TV, uma televisão franco-alemã com vista a uma reportagem, cujo tema foi a habitação, a integração social e a coesão em Oeiras, como resposta a fenómenos políticos e populistas

emergentes. -----

-----Duas notas, a primeira sobre a questão das tempestades, foi ativado preventivamente o protocolo de segurança no Jardim Municipal de Oeiras, nomeadamente o Centro de Apoio Animal, onde foram retirados todos os animais das colónias deste Centro e foram protegidos e retirados alguns equipamentos e medicamentos do Centro de Apoio. -----

-----Também estamos preparados com todos os equipamentos de emergência para a retirada de animais de companhia em casas privadas em caso de cheia, caso se venha a mostrar necessário, até agora não foi.-----

-----A segunda, diz respeito à articulação que estamos a fazer com as cuidadoras de uma colónia de animais no Bairro dos Corações para a retirada daqueles gatos, estamos a proceder à transferência daquela colónia para ser acolhida na Fundação de Oeiras, numa situação provisória, porque quando se faz a transferência de uma colónia os gatos têm que se manter agrupados e, por isso, estamos a agrupá-los na Fundação de Oeiras com vista à sua futura transferência para a colónia definitiva denominada o Parque dos Gatos Assilvestrados. -----

-----Para o acolhimento definitivo da colónia, quer da Fundação de Oeiras, do Bairro dos Corações ou de outras que venham a ter necessidade de serem transferidas irão para o Parque de Gatos Assilvestrados que ficará na Estação Agronómica, o qual está em preparação. -----

-----Estive presente nas festas de Santo Amaro, organizadas pela Associação Pombal Vinte e Um acompanhado pelos Senhor Presidente e Vice-Presidente. -----

-----No dia dois, assisti ao aniversário dos cento e noventa anos da Freguesia de Barcarena.- -----

-----Também fiz duas visitas relevantes à Associação Cultural e Desportiva da Pedreira dos Húngaros que está instalada em regime de comodato no Bairro dos Barrinhos e que oferece uma resposta ao nível do desporto e da música.-----

-----Por último, estive na apresentação pública do Mural da artista Graça Morais, na



Câmara Municipal
de Oeiras

homenagem aos presos políticos, cuja qualidade do que nos foi mostrado gostaria aqui de relevar e de aplaudir.” -----

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: -----

----- O Senhor Vereador Armando Soares mencionou o seguinte: -----

----- “No seguimento das duas últimas intervenções gostaria, apenas, de destacar a solidariedade enquanto autarca para com os municípios que estão neste momento a ser assolados pelas intempéries, mas o extremo orgulho que é ser autarca neste Município. -----

----- Ontem, tive oportunidade de estar presente, certamente a Senhora Vereadora Sílvia Breu, o Senhor Presidente ou o Senhor Vice-Presidente poderá falar deste tema, mas foi com um enorme orgulho que verifiquei que, uma vez mais o nosso Concelho, que não tem mais condições do que outros e haverá outros municípios da nossa dimensão, que também têm posses financeiras e capacidade para poder fazer aquilo que nós fazemos, mas o curioso é que somos nós que o fazemos, como já é habitual. -----

----- Portanto, foi com imenso orgulho que assisti a uma tomada de posição do Município de Oeiras para o Município de Pombal, levando recursos humanos, material, mas não só fazendo isso, como tratando bem todos aqueles que para lá vão, reservando um hotel com toda a dignidade para que possam estar e tomar as suas refeições também com dignidade para um trabalho que é profundamente duro como nós podemos imaginar para uma população que está, neste momento, sem saber muito bem para onde se virar. -----

----- A este propósito, dizer também, aquilo que já verificámos tantas vezes, como seja na pandemia do COVID e outras vezes nos incêndios. -----

----- São as autarquias e os municípios que representam a face musculada do Estado e quando nós olhamos para o Estado Central que é aquele quem tem dotado o orçamento, quem deveria de ter o poder para intervir naquilo que é a sua verdadeira missão e é esse Estado Central que nós vimos falhar ciclicamente, como uma vez mais falha através do seu braço armado que é

a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. -----

-----Portanto, é um orgulho ser autarca em Portugal e com felicidade sê-lo em Oeiras que é um Município que não só está bem organizado para a sua própria comunidade, como ainda dá cartas no restante País.”-----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: --- -----

-----“Obviamente, não posso deixar de me associar, quer àquilo que foi dito, em solidariedade com os colegas autarcas e com as populações por todo o País afetadas por aquilo que se está a passar, quer também, relativamente ao que foi dito, ao nosso desempenho, à nossa capacidade de reação, ao profissionalismo, à qualidade e à capacidade com que se trabalha em Oeiras, não só para ir ao encontro das necessidades do nosso território e dos nossos munícipes, mas também ainda num registo de solidariedade, para apoiar outras partes do nosso território. ---

-----No âmbito daquilo que é a gestão do património municipal e acompanhamento das entidades que ocupam os espaços municipais, tive a oportunidade, com o Senhor Vereador Nuno Neto, de visitar a Confederação do Desporto de Portugal, que aqui ocupa um espaço municipal que está cedido em Algés, essencialmente com o objetivo de perceber a atividade da confederação, perceber como está o espaço, a adequabilidade do espaço à sua atividade e a forma como têm gerido a favor do sistema desportivo e da nossa comunidade. Uma visita bastante produtiva e em que na qual pudemos fazer nota daquilo que tem sido o bom trabalho da Confederação, há longos anos que já está no nosso Concelho, mas particularmente agora com grande dinamismo e o contributo de Oeiras para que isso assim seja. -----

-----No dia vinte e seis de janeiro, tive a oportunidade de receber em representação do Senhor Presidente, os nossos parceiros da Fundação Guamá, do estado do Pará, no Brasil, que constituíram o “Amazónia Space Hub”, um projeto de monitorização e vigilância do maior



Câmara Municipal
de Oeiras

bioma do planeta, em articulação com um dos nossos parceiros do Oeiras Space Hub, o CEiiA, o Centro Tecnológico de Engenharia e Desenvolvimento, que tem a seu cargo também a agenda nacional do “New Space” e portanto, nessa oportunidade estabelecemos as bases de cooperação técnica e científica entre o Oeiras Space Hub e a sua capacidade instalada, através do Instituto Superior Técnico e do CEiiA e o Amazónia Space Hub. Portanto, a capacidade que se criará no estado do Pará para a monitorização e a vigilância deste bioma é uma capacidade que será criada em articulação com aquilo que é o Oeiras Space Hub e o talento e a capacidade técnica e científica emanada do Instituto Superior Técnico e do CEiiA e a ser trabalhada aqui em Oeiras, nas instalações cedidas para o projeto.-----

----- Realizou-se o Primeiro Congresso do Futebol Português, onde tive a oportunidade de estar presente em representação do Senhor Presidente. É uma iniciativa da Federação Portuguesa de Futebol, que pretende repensar estrategicamente a modalidade para a próxima década e estou a dar esta nota, porque vale a pena dizer e informar o Executivo Municipal de que o programa da Cidade do Futebol não está completo, falta ainda uma última fase que integra um complexo de alto rendimento para o futebol de praia, integra o museu do futebol e uma “fan zone”, com imenso valor turístico para as famílias que vivem nesta região e ainda uma academia de formação. Estou seguro em dizer que não haverá na Europa e no mundo nenhum outro lugar que concentre num único espaço tantas capacidades e valências em torno da modalidade, o que faz de Oeiras, como o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente disseram recentemente e bem, a Capital do Futebol.-----

----- E só uma última nota, Senhor Vice-Presidente, temos estado a acompanhar as consequências deste tempo, destas condições climatéricas nos estabelecimentos de educação e ensino do nosso concelho, quer nas IPSS, quer nas escolas públicas, temos estado a reagir rapidamente em todos os casos que vão ser identificados e, nesse contexto, tive a oportunidade de acompanhar o Senhor Vice-Presidente numa visita ao Jardim de Infância Primeiro de Maio,

em Carnaxide e a dar conta ao Executivo que aí mesmo, no terreno, ficou determinada pelo Senhor Vice-Presidente, uma intervenção com carácter de urgência, para substituição integral da cobertura do Jardim de Infância Primeiro de Maio, que será levada a cabo já nos próximos meses. A acrescentar, há uma série de incidentes, nada de especialmente grave até agora, estamos a acompanhar e a resolver tempestivamente todos os casos que nos vão chegando, em boa articulação entre o Departamento de Educação e o Departamento de Obras Municipais.”-----

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Eu queria também juntar-me ao voto de solidariedade que todos os Vereadores falaram, a todos os municípios que foram afetados por toda esta intempérie e que vai continuar. E dizer também que ontem foi com grande orgulho e emoção que vi as imagens do comboio de viaturas a seguir para o Município de Pombal e realmente é uma satisfação enorme fazer parte deste Município e de ser autarca neste Município e poder fazer parte da solução, não só aqui no nosso território, como nas regiões mais afetadas em todo o território nacional, seja quando há incêndios ou mesmo tempestades e todo este infortúnio que tem acontecido no nosso território.--

-----No dia vinte e três de janeiro, visita institucional ao Centro Social e Paroquial de Porto Salvo, com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Jorge Delgado. -----

-----No mesmo dia, estive presente, em representação do Senhor Presidente, no aniversário da Universidade Sénior de Carnaxide, que reuniu a participação de cerca de trezentos seniores. --- -----

-----No dia trinta de janeiro, visita institucional, com o Senhor Presidente da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo, António Lopes da Costa, à Mercearia Social de apoio às famílias mais vulneráveis, seguindo-se a visita ao Centro de Dia da Obra de Madre Maria Clara. -----

-----No dia um de fevereiro, estive em representação do Senhor Presidente, no



**Câmara Municipal
de Oeiras**

encerramento da visita pastoral do Senhor Patriarca de Lisboa à vigararia de Oeiras. Esta cerimónia teve lugar no pavilhão Celorico Moreira, muito participada, com todas as forças vivas do Concelho e neste “Servir Com Esperança”, que foi o tema desta visita, o Patriarca Rui Valério enalteceu e agradeceu todo o apoio do Município e deu como exemplo o acolhimento e todo o apoio à igreja, às instituições e, acima de tudo, às pessoas com mais dificuldades e como dizia o Papa Francisco, “às franjas da sociedade”, que é exatamente onde o Município de Oeiras atua. ---

----- Falar também na visita que fizemos, que a Senhora Vereadora Mariana Coelho já referiu e na qual a Senhora Vereadora Susana Duarte também esteve presente no projeto “Regeneratour”, da Nestlé, numa exposição itinerante e uma ferramenta educativa que utiliza tecnologia e “storytelling”, para explicar como podemos regenerar o solo e os ecossistemas. Este projeto nasce sobre a égide da filosofia global da Nestlé, “Generation Regeneration”, um exemplo de como a inovação e a sustentabilidade são integradas na operação diária de uma das maiores empresas do setor alimentar do mundo. Este encontro sublinha a sinergia entre o Município de Oeiras e os seus parceiros, na promoção de um futuro mais verde e consciente. -----

----- Dizer também que na segunda-feira, estivemos a recolher os votos nas instituições com as pessoas que estão impossibilitadas de exercer o seu direito e o seu dever. Estivemos no Hospital Prisão de Caxias, nas unidades de cuidados continuados do Instituto São João de Deus e da Naturidade e dizer que nesta segunda volta das eleições, há muito mais pessoas inscritas para o voto antecipado nestas entidades. E fazer aqui uma nota especial que os nossos operacionais, apesar de estarem a acudir a todas as situações que acontecem, não só no Município, como também fora do Município, também estão embrenhados nestas eleições. -----

----- Domingo temos eleições e no meio desta tempestade e de tudo o que está a acontecer, um agradecimento a todos os nossos operacionais e a todos os funcionários da Câmara que no fim de semana vão estar a trabalhar nas eleições.” -----

10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

-----“Gostaria obviamente de me solidarizar com as palavras da Senhora Vereadora Mariana Coelho e enviar as condolências às famílias afetadas.-----

-----Às vezes perguntam-nos como é que é a experiência de ser autarca em Oeiras, como é que é ser autarca no Executivo de Isaltino Morais e eu acho que o melhor exemplo tivemos nestes últimos dias, é exatamente isto, é não só nós conseguirmos apoiar os nossos munícipes, as nossas instituições, mas também ir além, muitas vezes além fronteiras, mas desta vez dentro de fronteiras, ir além do nosso Município e apoiar outros Municípios de uma forma muito eficaz, muito organizada, que é aquilo que algumas pessoas neste País se espantam, mas que para nós é uma coisa normal, para outros é uma coisa estranha, para nós é normal agirmos desta forma, porque sempre assim o fizemos e sempre assim sabemos fazer, portanto, se isto servir de exemplo para os restantes Municípios do País e passarem mais das palavras aos atos, será sempre muito mais impactante seguir o exemplo de Oeiras e se calhar deixava esse apelo a todos os restantes Municípios.-----

-----No dia vinte e oito, visitei com o Executivo da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, a zona de Algés, com especial enfoque aqui na valorização do comércio local. Percorremos algumas das ruas e visitámos o nosso mercado municipal, com o objetivo, não só de planear alguns eventos e parcerias com a União de Freguesias neste espaço, em parcerias com o comércio local, mas também criar sinergias entre o comércio, a União de Freguesias e o Município, porque obviamente para nós também é importante, pois, promover este comércio é também investir na nossa comunidade. E exemplo disto é que já neste próximo dia oito de fevereiro, vamos ter pelas quatro da tarde, no mercado de Algés, um concerto solidário promovido pela Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense - SIMECQ, em parceria com a União de Freguesias para a nossa comunidade. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos dias trinta e trinta e um, iniciámos este ano um novo projeto, que detém já daquilo que são os objetivos do plano que daqui a pouco falaremos, que é o Projeto Bancas Pop Up, em parceria com a Associação Femina, uma associação de empreendedorismo feminino, que tem vindo a fazer algumas propostas, nomeadamente uma que nós acolhemos, que é esta de nos ajudar e apoiar a promover as bancas Pop Up, com uma rotatividade mensal e em que todas as últimas sextas e últimos sábados do mês, no mercado de Oeiras, teremos estas bancas que basicamente dão oportunidade a que novos comerciantes e empreendedores, principalmente pequenos empreendedores e novos empreendedores do nosso Município, possam ter durante esses dias uma banca e ainda mostrar os seus produtos e ter uma oportunidade de mercado. -----

----- No dia dois, tal como já falaram e bem, as Senhoras Vereadoras Mariana Coelho e Teresa Bacelar, não tenho muito mais a acrescentar, mas estivemos juntos nesta visita, foi muito importante e relevante, não só para aquele trabalho que temos feito em cada uma das áreas, mas também criar aqui sinergias entre todas as três áreas para articularmos melhor para futuro. -----

----- Nos próximos dias, se o tempo permitir, teremos nos dias sete e oito o “Aqui há Mercado” em Tercena e nos dias catorze e quinze, este em princípio não tem alteração, porque é dentro de portas, no mercado de Oeiras, a sexta edição do “Geek Market”, para quem quiser aproveitar de uma forma diferente o Dia dos Namorados, tem aqui uma hipótese.”-----

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR HÉLDER SÁ: -----

----- O Senhor Vereador Hélder Sá prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Na sua pessoa, desejo agradecer ao Senhor Presidente Isaltino Morais, a demonstração prática de solidariedade com os munícipes de Pombal, disponibilizando meios humanos e materiais, confirmando uma vez mais que a solidariedade não é uma palavra vã em Oeiras. Recupero “logos” do passado, que para mim se mantém atuais, tais como “Oeiras Marca o Ritmo” e “Oeiras Mais à Frente”. -----

----- Muito obrigado. -----

-----Em segundo lugar, para lhe dizer que lamento que o Senhor Presidente Isaltino Morais não seja o Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses - ANMP, estou certo de que, com ele, esta desorganização/desarticulação não existiria.-----

-----Até ao momento não dei conta da existência da ANMP.-----

-----Em terceiro lugar, para lhe pedir que, perante este evento meteorológico, tudo seja feito para que a linha aérea que passa em Cacilhas e que tem sido alvo de contestação de alguns moradores, seja rapidamente enterrada e não daqui três anos.-----

-----Por fim, o que aconteceu e sabe-se lá quando voltará a acontecer, demonstra que a panaceia da “Energia Verde” não passa de uma moda, pois os factos demonstram que tudo tem de ser feito com conta, peso e medida e que nesta, como em outras matérias, não há verdades absolutas.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Vou começar por fazer uma coisa que devia acontecer sempre.-----

-----Esta semana foram nomeadas duas chefes de divisão. A chefe da DPOC - Divisão de Planeamento Orçamento e Controlo, que é a doutora Mafalda Loureiro, que os Senhores Vereadores vão ver mais vezes pela articulação que a DPOC tem de fazer com as outras unidades orgânicas a nível de acompanhamento e a chefe da DLOUFT - Divisão de Licenciamento de Obras de Urbanização e Fiscalização Técnica, a engenheira Fátima Góis, que vão ver menos vezes. Também foi pela engenheira Fátima que eu fiz isto, porque a doutora Mafalda, vocês vão conhecer mais vezes, ou vão se relacionar mais vezes, a engenheira Fátima, faz parte de um tipo de dirigente que faz um trabalho de formiguinha, quase invisível, mas aquela Senhora é responsável pela divisão que acompanha e fiscaliza cerca de dois mil milhões de euros de investimento em curso no território do Concelho de Oeiras. Portanto, é só esta a importância da DLOUFT, que é quem faz o acompanhamento técnico de tudo isto, portanto, tem



Câmara Municipal
de Oeiras

um peso muito grande às costas.-----

----- Obrigado às duas e boa sorte para o desempenho das vossas funções. -----

----- No dia vinte e dois de janeiro, estive presente na reunião ordinária do Conselho Metropolitano de Lisboa, na tomada de posse do novo Secretário-Geral, Secretário Executivo da Área Metropolitana de Lisboa.-----

----- No dia vinte e três de janeiro, recebi, substituindo o Senhor Presidente, o Presidente da Câmara Municipal de São Miguel, Herménio Fernandes, acompanhado pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Salvador Silveira, provenientes de Cabo Verde.-----

----- No dia vinte e quatro de janeiro, estive presente na Festa de Santo Amaro, realizada pela Associação Pombal Vinte e Um, também em substituição do Senhor Presidente. -----

----- No dia vinte e nove de janeiro, decorreu a inauguração da apresentação pública da obra de Graça Morais, em homenagem aos presos políticos da prisão de Caxias. -----

----- No dia dois de fevereiro, celebrámos o centésimo nonagésimo aniversário da Junta de Freguesia de Barcarena, com o hastear das bandeiras.-----

----- No mesmo dia, assinalar a recolha de voto antecipado no Reduto Norte, em Caxias, dos presos não privados de direitos políticos, para a segunda volta das eleições presidenciais, dois mil e vinte e seis-----

----- Dar os parabéns à doutora Vera Carvalho pela celeridade do processo, não foi, longe disso, a primeira vez que eu fui recolher votos, mas desta vez o processo foi muito célere, muito eficiente.-- -----

----- Continuo a dizer que devíamos levar mais um técnico a acompanhar-nos, para não estarmos os três, tão assoberbados.-----

----- Muito obrigado a todos os que se disponibilizam para trabalhar no Gabinete de Eleições, que é um trabalho hercúleo e este último ano, fruto da estabilidade política que o País não tem, o gabinete esteve muito ativo e a doutora Vera Carvalho, que eu quase não vejo a

Senhora diretora de Gestão Organizacional, porque está mais no Gabinete de Eleições, do que no outro departamento. -----

-----Muito obrigado a todos, na sua pessoa. -----

-----Por fim, assinalar aquilo que o Senhor Vereador Pedro Patacho disse. -----

-----No dia três, visitámos a Creche e Jardim de Infância Primeiro de Maio, em Carnaxide, onde detetámos algumas situações menos boas de manutenção, mas vão ser todas acauteladas, aliás, eu já articulei com o Senhor Vereador Pedro Patacho e com a Senhora Diretora Municipal, a engenheira Fátima Rabuge, para rapidamente suprimirmos todas essas situações. Dizer que nós fizemos a visita de manhã, ao fim do dia a informação da abertura de procedimento estava no meu gabinete para ser despachada, o Vice-Presidente despachou ao fim do dia, mas naturalmente não pode obrigar os funcionários a estarem aqui até aquelas horas e saiu do meu gabinete às nove e cinco da manhã.-----

-----Diziam há pouco da organização do Município de Oeiras e da celeridade de processos. Celeridade de processos é isto, soubemos de véspera, no dia a seguir visitámos, no próprio dia foi despachado pelos serviços e no dia seguinte de manhã está aberto o procedimento, para que aqueles bebés e aquelas crianças estejam em condições de segurança e bem-estar. - -----

-----Depois, dizer que a noite de hoje, o que souberam pela comunicação social, foi claramente exagerado. Eu estive quer sozinho, quer com o Senhor Presidente, quer depois com o Senhor Vereador Pedro Patacho, que não estava descansado e quis se juntar a nós, até de madrugada a ver diversas situações do Concelho, em Tercena, onde a ribeira encheu por volta das nove da noite, mas naturalmente, com a diminuição da intensidade da precipitação, diminuiu. Dizer também, que não é por acaso, estamos a fazer a obra da quintuplicação da ribeira de Massamá, para deixar de haver aquela cheia na rotunda de Terecena, depois estivemos em Algés e em Santa Amaro, onde naturalmente as notícias foram um bocadinho exageradas e



Câmara Municipal
de Oeiras

propagandísticas, mas as coisas correram pelo melhor.”-----

----- Neste momento entrou na sala o **Senhor Presidente**, tendo assumido a presidência da reunião. -----

13 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----

----- O **Senhor Presidente** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte:

----- “No dia catorze de janeiro, fiz uma visita ao campo de golfe, no Cabanas Golfe, que está em bom andamento e tudo indica que até ao mês de abril, ficará concluído e, portanto, é provável que, durante a Páscoa, possa ser inaugurado. Como sabem, será a primeira Academia de Golfe Municipal no nosso País. -----

----- Mais uma vez Oeiras a marcar pontos nessa matéria, vamos democratizar o golfe. Vamos dar oportunidade aos jovens do décimo primeiro e décimo segundo anos poderem incluir mais uma modalidade desportiva nos seus currículos e pode ser que daqui a dez anos, tenhamos campeões de golfe. É possível que isso aconteça. -----

----- No dia dezasseis de janeiro, tivemos a cerimónia de entrega, aqui o Senhor Vice-Presidente já deve ter falado nisso, do estudo prévio da duplicação da ribeira de Algés à Ministra do Ambiente, que vem a propósito destas cheias. -----

----- No mesmo dia, assinámos o protocolo que o Senhor Vereador Pedro Patacho deve ter dado conhecimento também, entre o IPMA e a Câmara Municipal de Oeiras com o Secretário de Estado das Pescas e do Mar. -----

----- No dia dezanove de janeiro, fiz uma visita à Casa do Bicho-da-Seda, na Estação Agronómica de Oeiras, com a Associação Nova Acrópole, que está interessada em produzir bicho-da-seda e restaurar artes e ofícios tradicionais ou antigos, mas para isso, é necessário primeiro fazer o projeto e depois fazer algumas obras de adaptação. -----

----- Portanto, temos vinho, temos azeite, temos mel, vamos ter sede também. Já temos as amoreiras que, por acaso, pegaram todas. -----

-----No dia vinte de janeiro, fizemos uma visita à obra do Fórum Municipal, com deputados da Assembleia Municipal e no mesmo dia, às dezasseis horas, estive presente no Centro Funerário de Cascais, para o velório do nosso amigo e saudoso escultor Francisco Simões. ----

-----Tinha aqui umas notas relativamente aos preços das casas, mas também já não vale a pena referi-lo porque já tenho um outro mais atual que confirma aquilo que eu venho dizendo para aí há uns anos, que o preço das casas vai continuar a subir se não forem tomadas medidas e, realmente, está mesmo a subir. Confirma-se.-----

-----Questões que nos dão muita alegria. Neste artigo do Jornal de Negócios, “Municípios captam maiores envelopes da bazuca”. Isto é só por causas às vezes dos invejosos.-----

-----Na Área Metropolitana de Lisboa é o Município de Lisboa, o Município de Oeiras e o Município de Setúbal que estão à cabeça. -----

-----“A Câmara de Lisboa é a que tem maior bloco financeiro contratualizado, no valor de trezentos e quarenta e quatro vírgula três milhões de euros. São muitos deles destinados à reparação de casas e edifícios.”-----

-----Nós também temos oitenta milhões para a recuperação de casas.-----

-----“Aliás, olhando para a distribuição do PRR pelas vinte e três comunidades intermunicipais do continente, verifica-se que é na Área Metropolitana de Lisboa que estão concentrados os quatro municípios que mais vão receber da chamada bazuca europeia: Lisboa (com trezentos e quarenta e quatro vírgula três, logo a seguir vem Oeiras (com cento e oitenta e um milhões de euros), Setúbal (com cento e cinquenta e três vírgula um milhões), Cascais (com cento e quarenta e quatro vírgula seis milhões), Matosinhos (com cento e sete vírgula sete milhões), Vila Nova de Gaia (com cento e seis vírgula dois milhões) e Maia com (cento e um milhões).” - -----

-----Portanto, estamos no número dois, o que é muito bom. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Depois temos o “Destaque Estatístico dezoito - Estatísticas da Construção e Habitação - dois mil e vinte e quatro”, algumas notas sobre esta matéria. -----

----- É importante ter estes dados, porque com frequência se fala betão para aqui, betão para além e é interessante que nos últimos vinte anos o município da Área Metropolitana que teve menos construção foi Oeiras. É interessante, porque anda para aí muita gente a dizer que isto é só betão. -----

----- “Em dois mil e vinte e quatro, foram licenciados vinte e cinco mil quatrocentos e setenta edifícios em Portugal, um aumento de sete vírgula dois por cento em relação ao ano anterior (menos seis vírgula nove por cento em dois mil e vinte e três).-----

----- Os edifícios licenciados para construção nova continuaram a ser predominantes, representando setenta e quatro vírgula nove por cento do total de edifícios licenciados (setenta e quatro vírgula um por cento em dois mil e vinte e três). As obras de demolição corresponderam a cinco vírgula seis por cento das obras licenciadas em dois mil e vinte e quatro (cinco vírgula sete por cento em dois mil e vinte e três).-----

----- Os edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar totalizaram quinze mil quatrocentos e catorze, o que traduz um acréscimo de oito por cento face a dois mil e vinte e três. No total dos edifícios licenciados, sessenta vírgula cinco por cento corresponderam a edifícios em construções novas para habitação familiar, registando um aumento de zero vírgula cinco pontos percentuais em comparação com o ano anterior (sessenta por cento). -----

----- O número de fogos licenciados em Portugal, em dois mil e vinte e quatro, totalizou quarenta e um mil oitocentos e cinquenta e um, o que representa um aumento de cinco vírgula quatro por cento face ao ano anterior (trinta e nove mil setecentos e oito fogos em dois mil e vinte e três, com uma variação de mais zero vírgula sete por cento). -----

----- O INE estima que em Oeiras, em dois mil e vinte e quatro tenham sido concluídos noventa e um edifícios, sendo que setenta e cinco referem-se a construções novas. Em relação ao

ano anterior registou-se uma redução de sete vírgula um por cento, no total de edifícios concluídos. -----

-----O INE indica que em dois mil e vinte e quatro, terão sido concluídos mil duzentos e sete edifícios de apartamentos em Portugal, sendo que destes dezassete no Município de Oeiras. Na Grande Lisboa foi o Município de Cascais a apresentar o valor mais elevado (cinquenta), já na Península de Setúbal foi Seixal (cento e nove).-----

-----Foram também concluídos quatrocentos e sessenta e cinco fogos em construções novas em Oeiras, sendo que a maioria é T Três (quarenta e dois por cento).-----

-----Quanto ao número de pavimentos, verifica-se em Portugal um valor de dois vírgula um, em Oeiras de três vírgula nove, sendo que na Grande Lisboa, o Município de Lisboa apresenta o valor mais elevado, ou seja, quatro vírgula quatro.-----

-----Em Oeiras, os fogos concluídos têm em média quatro vírgula cinco divisões, valor semelhante ao de Portugal. Na Grande Lisboa, é o Município de Odivelas o que apresenta o maior número de divisões por fogo concluído, mais precisamente cinco vírgula cinco.-----

-----Em Oeiras, a superfície habitável média das divisões concluídas (metro quadrado) em construções novas para habitação familiar, foi de dezanove vírgula seis metros quadrados, para a mesma data em Portugal foi de dezanove vírgula sete metros quadrados.”-----

-----Portanto, está igual. -----

-----Uma nota informativa, depois de dezoito anos. -----

-----“Foi o Município notificado da sentença proferida pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra no processo de oitocentos e oitenta e sete/zero seis...”-----

-----Portanto de dois mil e seis, já lá vão vinte anos. -----

-----“...Que julgou improcedente todos os pedidos formulados pelos Autores e consequentemente absolveu os Réus Município e empresa SATU dos mesmos. -----

-----Trata-se de uma ação intentada há vinte anos pela Associação Oeiras Merece Mais e



Câmara Municipal
de Oeiras

um conjunto de moradores da urbanização designada como Tapada do Mocho.-----

----- Nos presentes autos, estava em causa um pedido de indemnização de responsabilidade civil por danos patrimoniais e não patrimoniais alegadamente por si sofridos, emergentes da construção e da exploração do Sistema Automático de Transporte Urbano, no Concelho de Oeiras, computado no valor global de dois milhões novecentos e cinquenta e nove mil e setecentos euros.-----

----- Pedia-se ainda a condenação dos Réus “à cessação de exploração do SATU Oeiras devendo a respetiva infraestrutura ser destruída e encontrada outra solução para a localização do SATU Oeiras; ...” -----

----- Podia passar por todo o lado, menos por ali.-----

----- “...Ou, em alternativa, a condenação dos mesmos Réus “na adoção de medidas minimizadoras do impacto negativo provocado pelo SATU Oeiras.”-----

----- O Tribunal demorou dezanove anos a marcar audiência de julgamento e a proferir sentença que conclui pela prescrição do direito invocado pelos AA na medida em que, pelo menos desde dois mil e um, tinham conhecimento do projeto SATU-Oeiras e de todos os aspetos relevantes, incluindo localização e relação espacial com os edifícios circundantes, tendo demorado cinco anos a intentar a ação (o prazo de prescrição é de três).-----

----- Quanto ao pedido de demolição/relocalização da infraestrutura, considera o Tribunal que a opção de construir ou demolir uma infraestrutura pública desta natureza inserem-se na área de atuação exclusiva da Administração Pública e não do Poder Judicial, pelo que não se tendo provado que a mesma esteja em perigo de ruína, que apresente risco para a vida humana ou que não possua qualquer utilidade pública não cabe ao Tribunal decidir pela sua demolição ou relocalização. -----

----- Esta decisão transita em julgado no próximo dia cinco de fevereiro, sendo ainda passível de recurso.” -----

-----Posto isto podemos passar à ordem do dia.”-----

-----Acrescentou o **Senhor Vice-Presidente:** -----

-----“Senhor Presidente, houve uma proposta do Senhor Vereador Hélder Sá, para que fosse o Senhor Presidente o Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses - ANMP.” --- -----

-----Questionou o **Senhor Presidente:** -----

-----“Que proposta é?” -----

-----Clarificou o **Senhor Vice-Presidente:** -----

-----“O Senhor Vereador Hélder Sá disse durante a sua intervenção que o Presidente da Câmara de Oeiras é que devia ser o Presidente da ANMP.” -----

-----Indicou o **Senhor Presidente:**-----

-----“Está bem entregue. O Senhor Presidente Pimpão...” -----

-----Interrompeu o **Senhor Vereador Hélder Sá:**-----

-----“Por esta desorganização vê-se bem.”-----

-----Prosseguiu o **Senhor Presidente:**-----

-----“Atenção, estão a ser injustos com ele e eu vou explicar porquê. -----

-----Julgo que foi informado aqui pelo Senhor Vice-Presidente, o apoio que estamos a dar a Pombal.” -----

-----Aditou o **Senhor Vice-Presidente:** -----

-----“É do conhecimento de todos.”-----

-----Continuou o **Senhor Presidente:** -----

-----“Acontece que o Presidente da Câmara de Pombal não aparece porque no dia anterior à tempestade foi internado para ter uma cirurgia, de maneira que é a razão pela qual ele não aparece em lado nenhum. -----

-----Imagino até o que estava a sofrer por ver o seu concelho a ser atingido desta maneira



**Câmara Municipal
de Oeiras**

e não poder reagir. Eu falei com ele ao telefone para combinar os apoios da Câmara Municipal, aliás, já vem aqui hoje uma proposta para ratificação dos apoios que demos. -----

----- Posso-vos dizer que falei hoje de manhã com a Senhora Vereadora Sílvia Breu e aquela gente está encantada com o trabalho que estão a fazer e com os nossos trabalhadores, porque realmente marcam a diferença, estão habituados a trabalhar e bem, organizadamente, portanto, aquela gente que se veem confrontados com muitos problemas, que não sabem para onde é que se hão de virar, chega muito apoio de todo o lado, mas muito desorganizado e, portanto, nós mandámos uma estrutura militarizada. -----

----- Quer dizer, vão bombeiros, operários, técnicos, tudo devidamente coordenado, levam tudo para a sua sustentabilidade, só não levam comida porque têm lá comida, mas não é a Câmara de Pombal que está a fazer isso, são eles. Têm tudo, portanto, não dependem de ninguém é só trabalhar e hoje de manhã já recebi vídeos todos entusiasmados às oito da manhã a limpar ruas, a varrer, a cortar árvores, vão pôr telhados, espetacular e, por causa disso, falei com a Vice-Presidente da Câmara que é quem está a coordenar os trabalhos e o Presidente da Câmara, imagino como é que ele estará a ver acontecer isto e não poder fazer nada. -----

----- Eu quero-vos dizer que esta noite deitei-me eram quase sete da manhã e não tendo os problemas que eles tiveram, mas por causa das chuvas, enfim, da possibilidade de cheia, eu não consigo dormir, tenho esse problema e, portanto, imagino o Presidente da Câmara de Pombal. ---

----- Eu acho que está bem entregue a Associação, porque ele está no segundo mandato dele e, portanto, tem oito anos para eventualmente poder fazer um bom trabalho.” -----

14 - PROPOSTA Nº. 47/26 - DP - CEDÊNCIA DE ESPAÇO NO CENTRO CULTURAL DE BARCARENA, EM REGIME DE COMODATO, À ASSOCIAÇÃO “PALAVRARUBRA”: -----

----- I - O Senhor Vereador Hélder Sá referiu:-----

----- “A informação que está disponibilizada é a mesma da última reunião, aliás, pegando nas palavras da Senhora Vereadora do Partido Socialista, não há histórico dessa associação. -----

-----A associação foi criada em dois mil e dez, fez uma alteração estatutária em dois mil e vinte, mas não há histórico em termos de atividade.” -----

-----O **Senhor Presidente** atalhou: -----

-----“Sim, mas está a trabalhar com a Câmara Municipal.” -----

-----Volvendo o **Senhor Vereador Hélder Sá**:-----

-----“Para além disso, a não ser que me tenha escapado, faltam documentos essenciais como declaração de não dívida e RCBE.” -----

-----O **Senhor Presidente** referiu: -----

-----“A assinatura do protocolo não é feita sem a declaração de não dívida.” -----

-----O Diretor do Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico, **doutor Gaspar Matos** esclareceu:-----

-----“A Palavarubra já colabora connosco há muitos anos, no âmbito da programação do Templo da Poesia, no Parque dos Poetas. -----

-----Com a abertura do Centro Cultural de Barcarena e na medida em que existia um auditório, foi feito um acordo com esta associação para que dinamizasse, não só a programação cultural nesse espaço relacionado com as bibliotecas, mas também que desse um apoio ao funcionamento do auditório e é, nesse sentido, que surge este comodato, para que acima de tudo exista, não só uma dinamização cultural, mas também seja através desta associação que exista apoio técnico ao funcionamento do auditório para utilização pela junta, pelos bombeiros e pelas forças vivas daquele entorno, daquela freguesia, daquele espaço.” -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** frisou: -----

-----“Na reunião passada coloquei algumas questões sobre esta proposta, na medida em que feita alguma pesquisa sobre esta associação, apenas identificava trabalho noutras áreas, mas não consegui, pode ser falha minha, identificar trabalho aqui em Oeiras, nessa altura, foi entendido preferível adiar a proposta. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Daquilo que vi na informação carregada no Salão Nobre Digital, não vi qualquer alteração à informação que estava disponibilizada, mas pode-me ter falhado, atenção, nessas coisas eu nunca garanto por questões de acessibilidade, mas tudo bem, se existe efetivamente esse histórico de trabalho no Concelho não tenho nada a questionar. -----

----- Agora, só dar esta nota, não vi ser carregada nenhuma informação adicional no Salão Nobre Digital.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu: -----

----- “Relativamente à questão colocada pelo Senhor Vereador Helder Sá, dizer que não pode ser assinado protocolo sem apresentar o RCBE, por vezes, apresentam antes do tempo e depois quando se celebra o protocolo já está caducado outra vez, portanto, é obrigatório a sua apresentação.” -----

----- O **Senhor Vereador Helder Sá** argumentou: -----

----- “Em relação a outras associações isso é condição “sine qua non” para se assinar o contrato e costuma estar em anexo ao modelo do contrato. -----

----- Vamos aguardar que esses documentos sejam entregues.” -----

----- O **doutor Gaspar Matos** disse: -----

----- “Temos aqui o RCBE em mão, mas vamos colocá-lo no sítio devido.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Helder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração de um contrato de comodato entre o Município de Oeiras e a “Palavrarubra - Associação” sobre parte do imóvel denominado como “Centro Cultural de Barcarena” em Barcarena, nomeadamente o Auditório Municipal do Centro Cultural de Barcarena, com aproximadamente cento e trinta vírgula vinte e quatro metros quadrados (Sala onze - Apoio -

vinte e um vírgula noventa metros quadrados, Sala zero nove - Camarim - cinco vírgula noventa e quatro metros quadrados, Sala zero oito - Polivalente - cento e dois vírgula quarenta metros quadrados). -----

-----O espaço a ceder destina-se a ser utilizado pela referida associação no desenvolvimento, como atividade principal, de produção cultural multidisciplinar como a realização de workshops, cursos e projetos que tenham como matriz a expressão poética ou que façam da palavra a protagonista, tendo em conta as novas tendências e expressões artísticas em torno da palavra e do seu cruzamento com disciplinas como a música ou outras relacionadas com a imagem (exemplo: artes plásticas, fotografia, vídeo e cinema). Os espaços serão cedidos à associação até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e sete, renovando-se automaticamente por períodos de dois anos. -----

-----Os termos do contrato de comodato a celebrar. -----

-----Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Alínea i), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Número um, do artigo quinquagésimo segundo, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigos segundo e terceiro, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

15 - PROPOSTA Nº. 50/26 - DFP - MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DE 2025: -----

-----I - O Senhor Presidente colocou a seguinte questão: -----

-----“Este assunto tem de ser aprovado? -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Ou é porque antecipa o relatório de atividades?” -----

----- O **doutor Bruno Mouco** explicou: -----

----- “É exatamente isso.-----

----- Se caso for necessário injetar saldo de gerência, esta é uma situação prévia que tem de ser aprovada para podermos aprovar esse saldo.” -----

----- Dizendo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Já percebi.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental de dois mil e vinte e cinco, no montante de vinte e dois milhões novecentos e onze mil quatrocentos e sete euros e cinquenta e quatro cêntimos, que inclui o saldo de operações orçamentais, em quatro milhões quarenta e seis mil trezentos e quarenta e oito euros e sessenta e um cêntimos e o saldo de operações de tesouraria, em dezoito milhões oitocentos e sessenta e cinco mil cinquenta e oito euros e noventa e três cêntimos. - -----

----- Nos termos do artigo centésimo vigésimo quarto, da Lei número setenta e três-A, de dois mil e vinte e cinco, de trinta de dezembro. -----

16 - PROPOSTA Nº. 51/26 - DFP - DECLARAÇÕES NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS E DOS PAGAMENTOS EM ATRASO DAS ENTIDADES PÚBLICAS:-----

----- Por proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, a Câmara tomou conhecimento das Declarações no âmbito da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas e submeteu à Assembleia Municipal, também para apreciação a Declaração dos Compromissos plurianuais existentes à data de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e

cinco. -----

-----A Declaração dos pagamentos em atraso à data de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco.-----

-----A Declaração dos recebimentos em atraso à data de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco.-----

-----Nos termos das alíneas a) e b), do número um e alínea c), do número dois, do artigo décimo quinto, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, conjugado com o número um, do artigo décimo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

17 - PROPOSTA Nº. 52/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 2ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de quinze de janeiro de dois mil e vinte e seis, apostado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/oitocentos e oitenta e um, referente à segunda alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis, no valor movimentado de um milhão novecentos e quarenta e oito mil duzentos e quatro euros e sessenta e nove cêntimos, na despesa.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

18 - PROPOSTA Nº. 53/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 3ª. ALTERAÇÃO



Câmara Municipal
de Oeiras

ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de vinte e um de janeiro de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/mil trezentos e sessenta e quatro, referente à terceira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis, no valor movimentado de dez milhões vinte e dois mil trezentos e sessenta e nove euros e quarenta cêntimos, na despesa. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

19 - PROPOSTA Nº. 54/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho de vinte de janeiro de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/mil cento e vinte e sete, referente à primeira alteração orçamental modificativa de dois mil e vinte e seis. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e

nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo quadragésimo sexto-B, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

20 - PROPOSTA Nº. 55/26 - DFP - RETIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 31 - FUNDOS DE MANEIO E FUNDOS FIXOS DE CAIXA PARA 2026:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, retificar a proposta de deliberação número trinta e um, de dois mil e vinte e seis, na terceira página onde se lê “Irina Lopes” deverá ler-se “João Guerreiro”, conforme despacho do Senhor Presidente exarado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/seiscentos e sessenta e três, de quinze de janeiro.-----

-----Nos termos da alínea a), do ponto dois ponto nove ponto dez ponto um ponto onze, das considerações técnicas aprovadas pelo Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, conjugado com o artigo décimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho e artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

21 - PROPOSTA Nº. 56/26 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LEITURA DE CONTADORES - PD 10-SIMAS/2026:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando



Câmara Municipal
de Oeiras

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e seis de janeiro, na qual deliberou autorizar a adjudicação do procedimento por concurso público internacional, da proposta apresentada pela entidade “Delta Post - Correio de Proximidade Unipessoal, Limitada”, para a aquisição de serviços de leitura de contadores, pelo preço contratual unitário por cada leitura de vinte cêntimos, até ao montante máximo de quinhentos e trinta e dois mil quinhentos e vinte euros e trinta e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e a executar no prazo de dez meses, com início em março de dois mil e vinte e seis a dezembro de dois mil e vinte e seis.-----

----- A celebração de contrato escrito. -----

----- A respetiva minuta. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

22 - PROPOSTA Nº. 57/26 - GAP - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E.M., S.A. - DESIGNAÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PARA O MANDATO EM CURSO - TRIÉNIO 2024-2026: -----

----- I - O **Senhor Presidente** expôs: -----

----- “Não consegui preparar a proposta, porque, ainda falta designar um outro administrador que será o Doutor João Cortesão, como administrador não executivo, acontece que o curriculum não chegou a tempo, virá aqui outra vez na próxima reunião. -----

----- O atual presidente do Conselho de Administração renunciou ao cargo e estamos

obrigados a três e vão sair dois deles, um já saiu e o outro vai sair, o indicado por Vila Nova de Gaia. O Presidente da mesa, acho que é do Fundão.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** questionou: -----

-----“Doutor António Fernandes, o Senhor Presidente perguntava quem é que é o atual presidente da Assembleia Geral da Município.” -----

-----O Diretor Geral da Município, **doutor António Fernandes** esclareceu: -----

-----“É o Presidente da Câmara Municipal do Fundão.” -----

-----O **Senhor Presidente** comentou: -----

-----“E o anterior foi nomeado agora para a Missão de “Reconstrução da Região Centro do País” na sequência da depressão Kristin, não sei quais são as competências da Missão. -----

-----Portanto, esta designação é para completar o mandato em curso. -----

-----Dar nota que a Senhora Vereadora Sílvia Breu, não está presente na reunião porque acompanhou o nosso pessoal, a equipa que foi para Pombal e neste momento já deve estar a caminho.” - -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram oito votos a favor e duas abstenções, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, designar como representante do Município na Assembleia Geral da Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, que vier a ser designada para o efeito, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal e que o mesmo, nela, delibere no sentido de voto constante da alínea seguinte, podendo, para todos os efeitos, tomar deliberações unânimes por escrito. -----

-----Aprovar o sentido de voto do Município na Assembleia Geral da Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, que vier a ser designada para o efeito de eleger a doutora Irina Dias Lopes Nunes da Costa como membro do Conselho de Administração e que a mesma seja designada como Presidente do



Câmara Municipal
de Oeiras

mesmo, para o remanescente do mandato do órgão em curso - triénio dois mil e vinte e quatro-
dois mil e vinte e seis. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea oo), da Lei número
setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo vigésimo sexto, número dois, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de
trinta e um de agosto. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e sessenta e dois, de oitenta e seis, de dois de
setembro. - -----

**23 - PROPOSTA Nº. 58/26 - DITIC - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA
EQUIPA DE PROJETO PARA A PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS NO ANTERIOR
MANDATO AUTÁRQUICO - PLANO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO DO ENCARREGADO DE
PROTEÇÃO DE DADOS PARA O MANDATO 2025-2029: -----**

----- Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara apreciou o Relatório de
Atividades da Equipa de Projeto para a Proteção de Dados relativo ao mandato dois mil e vinte e
um - dois mil e vinte e cinco. -----

----- E tomou conhecimento do Plano Estratégico e de Ação do Encarregado de Proteção
de Dados para o mandato dois mil e vinte e cinco - dois mil e vinte e nove, para os efeitos
previstos no despacho do signatário, nele exarado em vinte e um de julho de dois mil e vinte e
cinco. -----

----- Nos termos da Lei número cinquenta e oito, de dois mil e dezanove, de oito de
agosto. ---- -----

----- Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

**24 - PROPOSTA Nº. 59/26 - DOT - ADENDA AO CONTRATO DE URBANIZAÇÃO DA
UNIDADE DE EXECUÇÃO DE ANTAS SUL: -----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do

Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção do Senhor Vereador Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração ao teor da cláusula quarta, do Contrato de Urbanização da Unidade de Execução Antas Sul, mediante a celebração de uma Adenda conforme enquadramento constante da informação técnica número dezoito mil quatrocentos e noventa, de dois mil e vinte e cinco da Divisão de Ordenamento do Território. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio, artigo centésimo quadragésimo sétimo e o artigo centésimo quinquagésimo, números um e dois, alínea b). -- -----

-----No Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro, artigo quinquagésimo terceiro, número um, alínea c) e o artigo quinquagésimo quinto. -----

25 - PROPOSTA Nº. 60/26 - UPGO - Pº. 2026/4-DEM-UCR - EDIFÍCIO FÓRUM MUNICIPAL - ARQUITETURA DE INTERIORES - DECISÃO DE CONTRATAR E ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL - PEÇAS DO PROCEDIMENTO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO JÚRI:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a decisão de contratar e abertura do procedimento concursal necessário para a adjudicação da empreitada de obras públicas “Edifício Fórum Municipal - Arquitetura de interiores”, mediante a adoção de um procedimento por concurso público, com publicidade no Jornal Oficial da União Europeia. -----

-----O preço base do concurso em sete milhões oitocentos e cinquenta mil euros,



Câmara Municipal
de Oeiras

acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo máximo de execução da empreitada de trezentos e sessenta e cinco dias. -----

----- As peças do procedimento. -----

----- A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigos trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

26 - PROPOSTA Nº. 61/26 - DTGE - FESTAS DE OEIRAS 2026 - HORÁRIO E NORMAS QUE REGEM A INSTRUÇÃO DAS CANDIDATURAS PARA A FEIRA DO JARDIM MUNICIPAL DE OEIRAS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o seguinte horário da Feira no Jardim Municipal de Oeiras para dois mil e vinte e seis: -----

----- Período e Horário: -----

----- Vinte e nove de maio a catorze de junho de dois mil e vinte e seis. -----

----- Dias úteis: -----

-----Restauração, artesanato e divertimentos: dezassete horas às vinte e quatro horas; -----

-----Sábados, domingos e feriados: -----

-----Restauração: doze horas às vinte e quatro horas; -----

-----Artesanato e Divertimentos: quinze horas às vinte e quatro horas, bem como as regras que regem a concessão de lugares comerciais na Feira das Festas de Oeiras. -----

-----Prazo de apresentação de candidaturas, dezasseis de fevereiro a vinte de março de dois mil e vinte e seis. -----

-----Nos termos da Lei número vinte e sete, de dois mil e treze, de doze de abril.-----

-----Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras e Código do Procedimento Administrativo. -----

27 - PROPOSTA Nº. 62/26 - UPAG - ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO, C/PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DO SERVIÇO DE CORTE MECÂNICO DE ERVAS EM PASSEIOS E BEIRADAS NO CONCELHO DE OEIRAS, POR DIVISÃO EM LOTES, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO:-----

-----I - O **Senhor Presidente** mencionou: -----

-----“Como sabem esta é uma prática que decorre de alguma forma dos incêndios de dois mil e dezassete, das medidas preventivas, que por acaso ontem, isto está a ser agora muito discutido a propósito das tempestades, ontem alguém na televisão dizia que se fez isto nos anos seguintes, dezoito e dezanove, mas que depois se deixou de fazer. -----

-----Fazemos quando ainda estamos no rescaldo das calamidades, mas não vai acontecer e tal e começa-se a facilitar. -----

-----Mas nós aqui fazemos.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia



Câmara Municipal
de Oeiras

Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, aprovar a adoção de um procedimento por concurso público com publicidade internacional para aquisição do serviço de corte mecânico de ervas em passeios e beiradas no Concelho de Oeiras, por lotes, em regime de fornecimento contínuo. -----

----- O preço base no montante de um milhão novecentos e oitenta mil novecentos e setenta e oito euros e trinta e sete cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor de seis por cento.-----

----- As peças do procedimento.-----

----- A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências.-----

----- Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quadragésimo quinto, número um e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, com as alterações introduzidas pelas Leis números quarenta e oito, de dois mil e seis, de vinte e nove de agosto, trinta e cinco, de dois mil e sete, de treze de agosto, três-B, de dois mil e dez, de vinte e oito de abril, sessenta e um, de dois mil e onze, de sete de dezembro, dois, de dois mil e doze, de seis de janeiro, vinte, de dois mil e quinze, de nove de março, quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro, dois, de dois mil e vinte, de trinta e um de março e vinte e sete-A, de dois mil e vinte, de vinte e quatro de julho. -----

28 - PROPOSTA N.º. 63/26 - GCI - ACORDO ADICIONAL ESPECÍFICO A CELEBRAR COM A

AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL TENDO EM VISTA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA RAMPA DE ACESSO AOS BARCOS DA DIREÇÃO DE FARÓIS, EM PAÇO DE ARCOS:-----

-----I - O **Senhor Presidente** mencionou: -----

-----“Não se trata do Passeio Marítimo, mas sim de uma rampa que está estragada já há muitos anos, tenho a ideia de que a mandei arranjar há mais de dez anos.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** comentou:-----

-----“Mas não prescindem dela.” -----

-----Atalhando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Mas só agora é que vai e é assintomático, o Estado também não foi capaz de fazer durante estes anos todos, porque a responsabilidade é do Estado e não da Câmara.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a minuta do Acordo Adicional Específico a celebrar entre o Município de Oeiras e a Autoridade Marítima Nacional, tendo em vista a execução da empreitada de construção da rampa de acesso aos barcos da Direção de Faróis, em Paço de Arcos.-----

-----Designar Alexandra Vasconcelos, para acompanhar permanentemente a execução do Acordo.-----

-----Dar conhecimento à Direção-Geral das Autarquias Locais - DGAL da celebração do Acordo.-----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número um e alínea m), do número dois e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas r), u) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigo vigésimo segundo-A, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

29 - PROPOSTA Nº. 64/26 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DO SIMPÓSIO “PARASITOLOGIA EM PORTUGAL 2026”, EM OEIRAS: -----

----- I - O Senhor Vereador Hélder Sá questionou: -----

----- “Senhor Presidente não sei se haverá engano, mas é só um subsídio de novecentos e sessenta euros, é o que está na proposta. É só esse valor?” -----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho respondeu:-----

----- “Não há engano nenhum, foi o que foi solicitado.”-----

----- O Senhor Presidente salientou:-----

----- “Foi o solicitado.” -----

----- O Senhor Vereador Hélder Sá disse: -----

----- “Achei o valor demasiado baixo, podia haver um erro...” -----

----- O Senhor Presidente mencionou: -----

----- “Bom, às vezes damos subsídios no valor de trezentos euros e quatrocentos.” -----

----- O Senhor Vereador Hélder Sá prosseguiu dizendo:-----

----- “Aliás, a descrição de novecentos e sessenta está incorreta, mas pronto.” -----

----- O Senhor Presidente concluiu: -----

----- “É o que pediram, é o que pediram.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia

Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro no valor de novecentos e sessenta euros, à Universidade Católica Portuguesa, no âmbito da realização do Simpósio “Parasitologia em Portugal Dois mil e vinte e seis”, a realizar no dia cinco de março de dois mil e vinte e seis, no Campus do Gulbenkian Institute for Molecular Medicine, em Oeiras. -----

-----A designação da técnica superior Paula Cristina Santos, do Gabinete de Ciência e Inovação, para acompanhamento e gestão do evento. -----

-----A minuta do termo de aceitação a estabelecer entre o Município de Oeiras e a Universidade Católica Portuguesa. -----

-----Se o apoio não for integralmente executado e surgindo a necessidade de redução do respetivo cabimento, o Gabinete de Ciência e Inovação informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alíneas e) e g) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, bem como o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto e artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um



Câmara Municipal
de Oeiras

de agosto. - -----

30 - PROPOSTA Nº. 65/26 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ALZHEIMER PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER, PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DO GABINETE CUIDAR MELHOR DE OEIRAS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Alzheimer Portugal - Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer, no valor de vinte e quatro mil oitocentos e noventa e quatro euros e três cêntimos, para apoio ao funcionamento do Gabinete Cuidar Melhor de Oeiras, no ano de dois mil e vinte e seis.-----

----- Na eventualidade de o apoio não ser executado na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

----- Nos termos das alíneas d), g) e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o), u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, conjugados com o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

31 - PROPOSTA Nº. 66/26 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS FARMÁCIAS E DIGNITUDE, NAS DESPESAS COM MEDICAMENTOS - REDUÇÃO DA VERBA REMANESCENTE DE 2025 E CATIVAÇÃO DA VERBA PARA O ANO DE 2026, NO ÂMBITO DA MEDIDA SAÚDE+: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Helder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a redução no valor de vinte e seis mil duzentos e seis euros e cinquenta e oito cêntimos, o que corresponde ao diferencial entre o cabimento inicial (quinhentos e noventa e três euros quinhentos e doze euros e trinta cêntimos) e a execução financeira final (quinhentos e sessenta e sete mil trezentos e cinco euros e setenta e dois cêntimos) referente a dois mil e vinte e cinco.----

-----A cativação de seiscentos mil duzentos e noventa e quatro euros e cinquenta e quatro cêntimos, correspondendo quinhentos e oitenta mil duzentos e noventa e quatro euros e cinquenta e quatro cêntimos à “Associação Nacional das Farmácias” e vinte mil euros à “Dignitude”. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

32 - PROPOSTA Nº. 67/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO POMBAL XXI, PARA A MANUTENÇÃO DO PROJETO BAIRRO FELIZ:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a

atribuição de um apoio financeiro, no montante de trinta e nove mil trezentos e cinquenta e um euros e dez cêntimos, à Associação Pombal Vinte e Um, para a manutenção do projeto Bairro Feliz. -----

-----A minuta de contrato de atribuição de apoio financeiro. -----

-----A designação da técnica superior da Divisão de Coesão Social, Marlene Jordão, como gestora do contrato. -----

-----Na eventualidade de o apoio não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

33 - PROPOSTA N.º. 68/26 - DCS - ACERTOS RELATIVOS AO PROCESSO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS UNIÕES DE FREGUESIA E À JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO PARA FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE INFÂNCIA - 3.º. TRIMESTRE DE 2025: -----

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal o seguinte:-----

----- Solicitar à União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo e à União das Freguesias de Carnaxide e Queijas que procedam à reposição dos montantes abaixo indicados uma vez que a comparticipação financeira atribuída no terceiro trimestre de dois mil e vinte e cinco foi superior ao montante por elas suportado:-----

----- União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - vinte e seis mil seiscentos euros e trinta e quatro centímetros;-----

----- União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - catorze mil duzentos e noventa euros e setenta e sete centímetros, no total de quarenta mil oitocentos e noventa e um euros e onze centímetros. - -----

----- Atribuir uma comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Porto Salvo, de seis mil seiscentos e cinquenta e dois euros e vinte e dois centímetros, para reforço da comparticipação atribuída no terceiro trimestre de dois mil e vinte e cinco que foi inferior ao montante suportado.

----- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea j), do número um, do artigo vigésimo quinto e alíneas o) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de

fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e dos artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----II - O **Senhor Presidente** mencionou: -----

-----“Eu quero-vos dizer que esta prática, nós vamos modificá-la, aliás, o Partido Socialista na Assembleia Municipal, fez uma sugestão que me parece correta.-----

-----Em vez de estarmos a fazer isto trimestralmente, fazer uma proposta única para todo o ano. Não vale a pena estar aqui a repetir, portanto, os Serviços, o Gabinete de Apoio às Freguesias e a Área Social, deverão verificar esta questão e passar o acerto a ser feito uma vez no ano ou quando muito duas vezes.” -----

34 - PROPOSTA N.º. 69/26 - DCS - PROCESSO DAS UNIÕES DE FREGUESIAS E DA JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO RELATIVO AO FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS DE INFÂNCIA - 1.º SEMESTRE DE 2026: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal, a atribuição financeira à União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, à União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, e à Junta de Freguesia de Porto Salvo, no montante global de cento e setenta e quatro mil euros, para a comparticipação nas despesas estimadas do primeiro semestre de dois mil e vinte e seis, com o pessoal afeto aos estabelecimentos de infância da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, repartidos da seguinte forma: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Uniões e Junta de Freguesia - Valor semestral - Valor mensal a transferir:-----

----- União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - trinta e seis mil euros - seis mil euros; -----

----- União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - cinquenta e quatro mil euros - nove mil euros;- -----

----- Junta de Freguesia de Porto Salvo - oitenta e quatro mil euros - catorze mil euros; ----

----- Total - cento e setenta e quatro mil euros - vinte e nove mil euros. -----

----- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea j), número um, vigésimo quinto, alíneas o) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

35 - PROPOSTA N.º 70/26 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE VERBAS A ENTIDADES PARCEIRAS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira, no montante de quarenta mil euros, ao Centro Social Paroquial São Julião da Barra, no âmbito do Fundo de Emergência Social. -----

----- O compromisso do Município em: -----

-----Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba. -----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

36 - PROPOSTA Nº. 71/26 - DPCH - Pº. 41/DCH/2023 - CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA EMPREITADA:-----

-----I - O Senhor Presidente questionou: -----

-----“Quando é que fica pronto este programa de habitação?”-----

-----O Senhor Vereador Nuno Neto respondeu:-----

-----“Já está pronto, a proposta diz respeito aos arranjos exteriores.” -----

-----O Senhor Presidente perguntou: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “O edifício já está pronto?” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** clarificou:-----

----- “Sim, já está pronto.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o ato praticado pelo Senhor Presidente, em vinte de janeiro de dois mil e vinte e seis, sob a informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/vinte e seis mil e quatrocentos, de autorização da prorrogação do prazo de execução da empreitada/obra, por quarenta e dois dias, sem qualquer agravamento dos encargos financeiros ou responsabilidades financeiras para o Município/Dono de obra, nomeadamente por via de revisão de preços, do “Processo quarenta e um/DCH/dois mil e vinte e quatro - Construção do Novo Programa de Habitação da Terra do Moinho - dezassete fogos, Porto Salvo” prevendo-se com este acréscimo que a data para conclusão da obra seja o dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e seis. -----

----- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, número três, do artigo trigésimo quinto.-----

----- Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo sexagésimo quarto.-----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, número dois, do artigo décimo terceiro.-----

----- Código dos Contratos Públicos, alínea a), do artigo tricentésimo décimo segundo.----

37 - PROPOSTA Nº. 72/26 - DPCH - Pº. 62/DPCH/2025 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DOS EDIFÍCIOS NA RUA GUSTAVO CORDEIRO RAMOS E RUA ARTUR ZENIDA - BAIRRO DA ENCOSTA DA PORTELA (6 EDIFÍCIOS), CARNAXIDE,

OEIRAS - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO - DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO E MINUTA DO CONTRATO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o ato praticado pelo Senhor Presidente, em vinte de janeiro de dois mil e vinte e seis, sob a informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/trezentos e vinte e três, de aprovação do relatório final do júri. -----

-----Aprovação da proposta de decisão de adjudicação da empreitada designada “Requalificação Arquitetónica dos Edifícios na Rua Gustavo Cordeiro Ramos e Rua Artur Zenida - Bairro da Encosta da Portela, Carnaxide”, ao concorrente “Wall Up, Limitada”, com o valor de proposta de um milhão quatrocentos e sessenta e seis euros e noventa e seis cêntimos, à qual acresce o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e o prazo de cento e cinquenta dias de execução da obra. -----

-----Aprovação da minuta de contrato. -----

-----Notificação de todos os concorrentes da decisão de adjudicação e a notificação ao adjudicatário para apresentação dos documentos de habilitação exigidos. -----

-----Nos termos da Lei número trinta, de dois mil e vinte e um, de vinte e um de maio. ---

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigo centésimo quadragésimo oitavo, centésimo sexagésimo, artigo septuagésimo sétimo, octogésimo quinto e nonagésimo oitavo. -----

-----Alínea g), do número um, do artigo quadragésimo sétimo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo quinto, número três.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, número um, do artigo centésimo sexagésimo quarto.-----

----- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, (repristinado pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril).-----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

38 - PROPOSTA N.º 73/26 - DPCH - P.º 38/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE TERCENA - 83 FOGOS, BARCARENA - PAGAMENTO DE REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA N.º 3: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o cálculo e posterior pagamento ao adjudicatário, “Teixeira, Pinto & Soares, Sociedade Anónima”, do valor da revisão ordinária e provisória de preços, no montante de trinta e cinco mil seiscentos e cinquenta e três euros e quatro centimos, ao qual acresce a taxa de IVA em vigor, perfazendo um total de trinta e sete mil setecentos e noventa e dois euros e vinte e dois centimos, no âmbito da empreitada de Construção do Programa Habitacional de Tercena - oitenta e três fogos, Barcarena. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, artigo sexto e número um, do artigo décimo nono. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), h), i), m) e n), artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb).-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, artigo décimo oitavo, número um, alínea b), aplicável por força da repristinação pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril.-----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g).-----

39 - PROPOSTA Nº. 74/26 - DPCH - Pº. 01/DPCH/2025 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DO ROSSIO DE PORTO SALVO - 20 FOGOS, PORTO SALVO - REVISÃO DE PREÇOS Nº. 01:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Helder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o cálculo e posterior pagamento ao adjudicatário, “Now Vinte e Um, Engenharia e Construções, Limitada”, do valor da revisão ordinária provisória de preços, no montante de quatro mil setecentos e vinte e três euros e dezoito cêntimos, acrescido do IVA, perfazendo cinco mil e seis euros e cinquenta e sete cêntimos, no âmbito da empreitada Construção do Programa Habitacional do Rossio de Porto Salvo - vinte fogos.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, artigo sexto e número um, do artigo décimo nono.-----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos



Câmara Municipal
de Oeiras

tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), h), i), m) e n), artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb). -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, artigo décimo oitavo, número um, alínea b), aplicável por força da reconstituição pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g). -----

40 - PROPOSTA Nº. 75/26 - GMA - PARQUES TEJO E.M. - PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026-2027 COM O PARECER DO FISCAL ÚNICO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, designar como representante do Município na Assembleia Geral da Parques Tejo, Empresa Municipal, a Senhora Vereadora Sílvia Breu, mandatando-a para votar favoravelmente o Plano Plurianual de Atividades e Orçamento dois mil e vinte e seis-dois mil e vinte e sete, podendo, para todos os efeitos, tomar deliberações unânimes por escrito. -----

----- Aprovar e submeter à Assembleia Municipal, para conhecimento/apreciação o Plano Plurianual de Atividades e Orçamento dois mil e vinte e seis-dois mil e vinte e sete, da Parques Tejo, Empresa Municipal, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

----- Nos termos da alínea a), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alínea j), do número seis, do artigo vigésimo quinto, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e

das Participações Locais. -----

-----Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alíneas ccc) e oo), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

-----Artigo quinquagésimo quarto, do Código das Sociedades Comerciais. -----

41 - PROPOSTA Nº. 76/26 - GMA - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3º. TRIMESTRE DE 2025 DA OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.: -----

-----Por proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho** a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada, do relatório do terceiro trimestre de dois mil e vinte e cinco, da empresa Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal e submeter à Assembleia Municipal, a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

-----Nos termos das alíneas e) e f), do número um, do artigo quadragésimo segundo, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais. -----

-----Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

42 - PROPOSTA Nº. 77/26 - GMA - PARQUES TEJO, E.M. - RELATÓRIO DO 3º. TRIMESTRE 2025: -----

-----Por proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho** a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada, do relatório do terceiro trimestre de dois mil e vinte e cinco, da Parques Tejo, Empresa Municipal. -----

-----Submeter à Assembleia Municipal, a presente proposta de deliberação e documentos



**Câmara Municipal
de Oeiras**

anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais.-----

----- Nos termos das alíneas e) e f), do número um, do artigo quadragésimo segundo, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais. -----

----- Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

43 - PROPOSTA Nº. 78/26 - UPAG - PLANO ESTRATÉGICO PARA OS MERCADOS MUNICIPAIS DE OEIRAS: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** mencionou: -----

----- “Não podia deixar passar esta proposta sem fazer declarações, porque está aqui algum trabalho de vários anos, que é importante de salientar, não só pelo documento que entregamos aqui hoje, mas porque hoje estamos a dar um passo verdadeiramente histórico. Pela primeira vez assumimos o compromisso que vai muito para além da dinamização pontual dos nossos mercados. Apresenta-se um plano estratégico para os Mercados Municipais de Oeiras, um documento construído para a comunidade e com a comunidade. -----

----- Uma visão que tem este plano, não só na sua ambição, mas, sobretudo naquilo que é a ação. Este plano apresenta cinco objetivos estratégicos suportados por cinco estratégias de desenvolvimento e por mais de vinte e nove ações específicas a implementar até dois mil e trinta e três. -----

----- Queremos criar aqui a rede de mercados municipais baseado em três pilares. Os comerciantes, os munícipes e a comunidade. Uma rede aberta à colaboração de associações, instituições, empresas, escolas e universidades. Promovendo o desenvolvimento sustentável e enriquecendo a experiência de quem visita, compra e participa nestes. -----

----- Este plano prevê recuperação, reorganização e também redefinição da função dos nossos mercados, aproximando-os da comunidade reforçando o seu papel socioeconómico

tradicional. Os mercados são os motores da economia local, oferecem produtos diferenciados, geram emprego e preservam a identidade que é muito própria de Oeiras. -----

-----Queremos mercados abertos, vivos e integrados, que funcionem de fora para dentro. Queremos espaços que cruzem não só a dimensão social, cultural, educacional, mas também ambiental. Promovem hábitos alimentares saudáveis, valorizam a produção local e fomentam círculos curtos de comercialização. -----

-----Assumimos também o desafio da transformação digital. Pela primeira vez na Área Metropolitana de Lisboa avançamos com projetos pioneiros, nomeadamente a criação de um portal digital dos mercados, a centralização da comunicação, de eventos, de campanhas e também de serviços, aproximando cada mercado à sua comunidade a um clique de distância. ----

-----Este plano é igualmente resultado de um trabalho incansável dos nossos serviços, este trabalho que aqui vem hoje foi feito com prata da casa, por assim dizer. Quero por isso agradecer à coordenação técnica, à agora Vereadora Sílvia Breu, mas enquanto diretora do DAQV - Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida que deu um importante contributo para o mesmo, à doutora Ana Catarina Cabrita como Chefe de Unidade que dedicou muitas horas, dias e alguns fins de semana a este projeto para que hoje seja possível apresentar, também ao engenheiro Luís Crucho, nosso coordenador dos mercados que diariamente tem feito um trabalho para que esta seja uma realidade, e também a todos os nossos funcionários dos mercados municipais que dão tudo diariamente pelos nossos mercados.-----

-----Agradeço ainda aos vários autores de diferentes fases deste plano que se iniciou em dois mil e vinte e dois - dois mil e vinte e três, à doutora Filipa Marrecas do GATPI - Gabinete de Assessoria Técnica e Promoção do Investimento, ao doutor Sérgio Serra, à doutora Cristina André, à doutora Catarina Rocha do GIT - Gabinete de Inteligência Territorial, ao doutor Nuno Martins, à Cátia Costa, à Rosa do GC - Gabinete de Comunicação e ainda à arquiteta Ana Gago da DOT - Divisão de Ordenamento do Território, que mesmo não sendo e não integrando esta



Câmara Municipal
de Oeiras

equipa da UPAG - Unidade de Planeamento e Apoio à Gestão tem tido um contributo fundamental para que este projeto visse a luz do dia hoje.-----

----- Quero também destacar ainda os contributos de vários munícipes durante a nossa participação pública. Deixámos que algumas participações que chegaram fora do prazo, vieram só no final de setembro, fossem também incluídas e, por isso também só vir agora. Achámos que era importante que algumas pessoas que só enviaram os emails e os apontamentos depois, fossem tidas em conta e, por isso, esperámos. Mas também destacar os contributos do Vereador Pedro Patacho e da Vereadora Teresa Bacelar, da Vereadora Ana Filipa Laborinho, da Vereadora Carla Castelo e da Vereadora Joana Baptista que ainda no anterior mandato nos fizeram chegar vários contributos que integrámos, por isso enriqueceram bastante este que é o nosso plano. -----

----- Para mim, este plano estratégico começou verdadeiramente em janeiro de dois mil e vinte e dois quando iniciei funções. Recordo das primeiras reuniões que tive com o Senhor Presidente Isaltino Moraes em que levei então, um pequeno projeto de dinamização dos mercados em momentos pontuais, em que alguns serviços com mais de vinte anos de experiência tinham as suas dúvidas dos resultados, eu lembro-me perfeitamente do Senhor Presidente me dizer “bem em Oeiras arriscamos, damos sempre a oportunidade destes novos projetos, se correr bem repetimos, se não correr bem não repetimos, mas arriscamos sempre”, e foi esse o mote que destacou todo este trabalho. Experimentar novas abordagens sem medo, procurar novos caminhos, acreditar sempre que em Oeiras tem uma margem para fazer a diferença e fazer melhor. É também esse espírito que está presente no plano, este que é um plano único e inovador, e o único que está aprovado na Área Metropolitana de Lisboa. -----

----- Este plano estratégico dos Mercados Municipais de Oeiras propõe assim uma abordagem sustentável, participada, inovadora que não se limita apenas a dinamizar, pretende mesmo transformar. Reforma a identidade dos mercados, preserva o seu legado histórico e prepara para o futuro, para o mundo cada vez mais digital. Sabemos então de onde vimos e

temos a perfeita clareza de saber para onde vamos e qual o caminho que queremos seguir, daí o mote dos mercados ter passado a ser “quem conhece confia”.-----

-----Por isso, hoje é com grande orgulho e sentido de responsabilidade que apresentamos este plano, não só para aprovação, mas para implementação. É tempo de honrar o nosso passado, consolidar o nosso presente e construir o futuro dos nossos mercados. -----

-----Damos ainda nota que muito provavelmente, não tendo ainda confirmação fidedigna, este será o único plano estratégico de mercados nacionais e municipais em vigor em todo o País, por isso dizer-vos que mais do que palavras queremos realmente ações, mas queremos ações com objetivos concretos e, para além de obras bonitas, queremos dinâmicas e práticas que realmente mudem os mercados municipais.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu: -----

-----“Muito bem, parabéns, a começar pela Vereadora Susana e a todos aqueles que colaboraram neste plano estratégico que finalmente me parece um bom instrumento de dinamização dos mercados. -----

-----O mais importante neste plano serão as obras no Mercado de Linda-a-Velha, que vai avançar porque o projeto está pronto, caso haja dinheiro. Doutor Bruno Mouco, a obra do Mercado de Linda-a-Velha está no empréstimo?”-----

-----Anuindo o diretor do Departamento de Finanças e Património, **doutor Bruno Mouco**: --- -----

-----“Sim, está.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu: -----

-----“Está, então vai avançar.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia



Câmara Municipal
de Oeiras

Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Susana Duarte**, aprovar o Plano Estratégico para os Mercados Municipais de Oeiras. -----

----- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a) e e) e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ee).- -----

----- Artigo quardringentésimo nonagésimo quinto, número um, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

44 - PROPOSTA Nº. 79/26 - UPAG - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CASA DO CONCELHO DE VINHAIS, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA 27ª. EDIÇÃO DA “PROMOÇÃO GASTRONÓMICA E MOSTRA DE FUMEIRO DE VINHAIS”, NO MERCADO DE OEIRAS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Susana Duarte**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Casa do Concelho de Vinhais, no montante de oito mil e quinhentos euros, no âmbito da vigésima sétima edição da “Promoção Gastronómica e Mostra de Fumeiro de Vinhais”, no Mercado de Oeiras. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c).-----

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

45 - PROPOSTA Nº. 80/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À COMPASSO SUPREMO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL, NO ÂMBITO DO CICLO DE CONCERTOS DA CAMERATA ATLÂNTICA 2026:-----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira no valor de onze mil novecentos e cinquenta euros, à Compasso Supremo - Associação Cultural, no âmbito do Ciclo de Concertos da Camerata Atlântica dois mil e vinte e seis.-----

-----O pagamento dos Direitos de Autor à Sociedade Portuguesa de Autores, no valor de quatrocentos e noventa e nove euros e cinquenta cêntimos.-----

-----Despesa com o transporte e a afinação do piano para o primeiro concerto no valor de trezentos e oitenta e sete euros e cinquenta cêntimos (IVA Incluído).-----

-----Na eventualidade da comparticipação financeira atribuída não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, a Divisão de Cultura e Artes informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), do Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte



Câmara Municipal
de Oeiras

e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- -----

----- II - O **Senhor Presidente** questionou:-----

----- “Camerata? É assim a designação? Aprende-se todos os dias! -----

----- Se a mim disserem que é música de câmara, agora, camerata nunca ouvi, nunca ouvi!

----- Então já agora, quem sabe o que é a música de camerata? Quem sabe? Vamos lá ver, quem sabe explicar?” -----

----- O **doutor Gaspar Matos** respondeu:-----

----- “É música de câmara. É só o nome da associação em si.”-----

----- O **Senhor Presidente** referiu: -----

----- “Ah! Camerata. Mas a música é de câmara.”-----

----- O **doutor Gaspar Matos** disse: -----

----- “É música de câmara.”-----

----- O **Senhor Presidente** referiu: -----

----- “Ah! Estava a ver! Eu confesso sempre a minha ignorância quando não sei. -----

----- As pessoas às vezes querem aparentar conhecimento que não têm, isso é muito vulgar.----- -----

----- Vocês sabem aquela história, que eu acho que já contei aqui, mas realmente, nem

todos estavam cá, portanto merece sempre apenas contar, quando se salva uma alma salva-se a humanidade, de maneira que quando uma história é contada a um deve-se contar a todos. -----

-----Na arte, na arte abstrata e por aí fora, há muita confusão, não é? Depende muito dos gostos e a introdução à arte designadamente à pintura, mesmo na pintura abstrata é feita muitas vezes com pintores mais realistas, vai-se aos clássicos e tal, e procura-se mostrar a diferença da pintura para que depois, todos misturados, o cidadão poder dizer “olha aquele quadro é deste e daquele e tal”, e o museu do Museu do Prado, em Madrid, faz isso muitas vezes. Tem uma sala com quadros do Rubens, tem outra sala com quadros de Velázquez e tem outra sala com quadros de Rembrandt. -----

-----Os do Velázquez, enfim, acho que qualquer cidadão consegue lá chegar, não é? Agora entre o Rubens e o Rembrandt há realmente muita confusão, o Rubens caracteriza-se pelo brilho e, portanto, o Rembrandt também tem alguns com brilho. -----

-----Faz-se uma apresentação de quadro a quadro, do que cada um pinta e depois mistura-se tudo e as pessoas fazem um exercício, “este é do Rubens, este é do Rembrandt outro é do não sei quê e tal”, e então está um cicerone a dar a conhecer os quadros lá no Museu do Prado a um grupo, mas não é só destes três, é de todos os quadros que há por lá, muitos deles abstratos, do Salvador Dalí, do Picasso e de outros, e estava lá uma senhora curiosa que se junta ao grupo, e antecipava-se muitas vezes ao cicerone. Ele ia dizer “olhem este quadro é do ...” e ela “Picasso” e o cicerone “não, por acaso esse é do Dalí” e depois continuava e tal “Dalí” e o cicerone respondia “olhe que não, esse é Gauguin”, e a senhora nunca acertava. Até que a dada altura ela aponta para um quadro e diz “Picasso!” e ele respondeu-lhe “não, esse é o quadro da luz elétrica”.--- -----

-----Portanto, a arte tem destas coisas.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** referiu: -----

-----“Podia ser uma instalação.” -----



**Câmara Municipal
de Oeiras**

----- O **Senhor Presidente** disse: -----

----- “Então de instalações eu tenho uma “cena”, devo-vos dizer. -----

----- Realmente a ignorância é uma chatice, a ignorância dá muita ousadia, porque nós tivemos uma exposição de instalações, estava eu aqui na Câmara como Presidente há coisa de um ano talvez e há uma exposição de instalações no Palácio Anjos, na altura já era do Protocolo o José Castro e como sabem o Castro é muito formal, quer dizer, e o Professor Noronha Feio era o vereador da Cultura. E havia uma instalação logo há entrada da porta, ou melhor, não havia, estavam três caixotes de fruta uns em cima dos outros, e eu quando chego, o José Castro recebeu-me e estava o Noronha Feio de um lado há entrada da porta e estava também o dito escultor, e eu quando chego dei um palavrão e dou um pontapé nos caixotes e disse “tirem-me daqui esta porcaria pá. Então agora venho aqui inaugurar esta coisa...”, ficaram todos a olhar para mim, porque a porcaria era uma instalação.-----

----- Claro que a dada altura tive de perguntar ao escultor, “aí é uma instalação? Mas então ouça lá, o que é que representa?”, e ele teve um “fairplay” extraordinário, porque respondeu-me nestes termos “Senhor Presidente, isto é o que cada um imaginar”, “pronto, olhe imaginei que isto era um caixote de fruta”.-----

46 - PROPOSTA Nº. 81/26 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DECORRENTE DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE DESPEJO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA DR. OLIVEIRA MARTINS, Nº. 34, PISO 0A, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS: -----

----- I - O **Senhor Vereador Hélder Sá** mencionou: -----

----- “Acredito que não seja fácil para os técnicos da autarquia terem de despejar quem quer que seja, mas também não posso deixar de dar os parabéns à então Senhora Vereadora Carla Rocha, pela coragem que teve em não se deixar levar pelas manobras dilatórias da inquilina. -----

----- Quem conhece a Senhora Vereadora ou ex-Vereadora sabe perfeitamente que o

humanismo está sempre presente nos seus atos, portanto, acredito que quer ela, quer os técnicos que tomaram esta decisão, não foi fácil, mas são situações que têm atos que têm de ser decididos, porque não podemos permitir que continuem manobras dilatórias como a que esta inquilina intentou.”-- -----

-----O **Senhor Presidente** referiu: -----

-----“Eu só deixava uma nota para dizer que é uma prática habitual da Câmara de Oeiras. Aqui não há facilitismos, portanto, não é só de agora, sempre fizemos despejos quando as pessoas não cumprem. -----

-----Sabemos que há câmaras municipais onde facilitam, mas aqui não facilitamos. É uma prática habitual da Câmara de Oeiras proceder assim.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar, na qualidade de proprietária da habitação social sita na Rua Doutor Oliveira Martins, número trinta e quatro, piso zero A, no Bairro Moinho das Rolas, a resolução do contrato celebrado em sete de maio de dois mil e dezoito, com fundamento na ausência do fogo por período superior a seis meses, bem como o incumprimento da obrigatoriedade de não manter elementos na habitação, que não pertençam ao agregado familiar, por período superior a um mês e sem autorização prévia do senhorio, que constituem causas de resolução do contrato de arrendamento, determinando a cessação da utilização da fração.-----

-----A fixação do prazo de noventa dias, para a desocupação do fogo, deixando-o livre de pessoas e bens sob pena de ser determinada, a execução coerciva do despejo com recurso à Polícia Municipal. -----

-----Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com



Câmara Municipal
de Oeiras

a alínea g), no número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro. -----

----- Código do Procedimento Administrativo.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

47 - PROPOSTA Nº. 82/26 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO - DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º. GRAU: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Ordenamento do Território nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/ mil oitocentos e quarenta e dois. -----

----- Os membros do júri. -----

----- O perfil funcional. -----

----- Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.

----- Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

----- Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

----- Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

48 - PROPOSTA Nº. 83/26 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM

VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEAMENTO URBANO - DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º. GRAU: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de planeamento Urbano nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/mil novecentos e três.

-----Os membros do júri.-----

-----O perfil funcional.-----

-----Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.

-----Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro.-----

-----Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto.-----

-----Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

49 - PROPOSTA Nº. 84/26 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA UNIDADE DE TOPOGRAFIA E CADASTRO PREDIAL: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem



Câmara Municipal
de Oeiras

como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Unidade de Topografia e Cadastro Predial nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/mil novecentos e treze. -----

----- Os membros do júri.-----

----- O perfil funcional. -----

----- Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.

----- Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

----- Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

----- Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

50 - PROPOSTA Nº. 85/26 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS:---

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Unidade de Serviços Gerais nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/mil quinhentos e vinte. -----

----- Os membros do júri.-----

----- O perfil funcional. -----

----- Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.

----- Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

----- Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

----- Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

51 - PROPOSTA Nº. 86/26 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE SISTEMAS APLICACIONAIS - DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º. GRAU: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Sistemas Aplicacionais nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/mil quinhentos e dezoito. ---- -----

-----Os membros do júri.-----

-----O perfil funcional. -----

-----Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.

-----Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

-----Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

-----Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

52 - PROPOSTA Nº. 87/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 21/2025: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram nove votos a favor e um voto contra, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número vinte e um, de dois mil e vinte e cinco, como sanção adequada ao caso concreto, a multa no valor trezentos e cinquenta e um euros e trinta e seis cêntimos, correspondente a doze dias de remuneração base diária, sendo a sanção suspensa na sua



Câmara Municipal
de Oeiras

aplicação pelo período de seis meses.-----

----- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

53 - PROPOSTA Nº. 88/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 22/2025:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram nove votos a favor e um voto contra, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número vinte e dois, de dois mil e vinte e cinco, como sanção adequada ao caso concreto, o despedimento disciplinar.-----

----- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

54 - PROPOSTA Nº. 89/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 41/2024:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram nove votos a favor e um voto contra, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número quarenta e um, de dois mil e vinte e quatro, como sanção adequada ao caso concreto, a multa, correspondente a dois dias de remuneração base diária, no valor diário de vinte e sete euros e trinta e nove cêntimos, num valor total de cinquenta e quatro euros e setenta e oito cêntimos.-----

----- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

55 - PROPOSTA Nº. 90/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 48/2024:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram nove votos a favor e um voto contra, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo

disciplinar número quarenta e oito, de dois mil e vinte e quatro, como sanção adequada ao caso concreto, a multa, correspondente ao valor de cento e setenta e cinco euros e sessenta e oito cêntimos. -- -----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

56 - PROPOSTA Nº. 91/26 - GAP - APOIO AO MUNICÍPIO DE POMBAL NA SEQUÊNCIA DOS DANOS PROVOCADOS PELA TEMPESTADE KRISTIN - RATIFICAÇÃO:-----

-----I - O **Senhor Presidente** mencionou: -----

-----“Em relação à aquisição de material de construção, como sabem, na zona centro há mesmo falta de telha, não conseguem comprar telha. -----

-----Nós aqui não tivemos dificuldade e o nosso pessoal, no espaço de vinte e quatro horas conseguiram arranjar um camião TIR de telhas, um camião TIR de tijolos, um camião TIR de blocos, etc..-----

-----Eu quero-vos dizer que fiquei surpreendido com os custos, estamos aqui a falar de trinta e cinco mil euros, um camião TIR carregado de cimento, um camião TIR carregado de tijolos, um camião TIR carregado de telha, realmente, o mais caro nesta matéria são os recursos humanos. -- -----

-----Todos aqueles municípios, Pombal, Leiria, Marinha Grande, a dificuldade deles, nalguns casos ainda é a telha, mas mesmo a pouca telha que têm, é não terem quem a coloque. --

-----Eu ainda hoje de manhã recebi uma mensagem de uma senhora de Pombal, por isso é que isto tem de ser com rigor, eu não vou dizer absolutamente nada à equipa que lá está. -----

-----Recebi uma mensagem no meu telemóvel, de uma senhora de Pombal muito reconhecida à Câmara Municipal de Oeiras pelo que está a fazer em Pombal, porque teve conhecimento, mas que tem o telhado dela levantado, que a Câmara de Pombal já lhe deu telhas, mas não tem quem ponha as telhas e, portanto, pede que os trabalhadores da Câmara de Oeiras



Câmara Municipal
de Oeiras

vão lá pôr o telhado. -----

----- Quer dizer, nós vamos pôr telhados, mas é na zona que for definida pela Câmara de Pombal.”-- -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o apoio concedido ao Município de Pombal, autorizado através da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/dois mil quinhentos e dezanove, disponibilizando os seguintes meios:-----

----- O Corpo de Bombeiros do Dafundo - com uma guarnição de seis bombeiros equipados com duas viaturas; motosserras e geradores;-----

----- Uma viatura de Resíduos Sólidos Urbanos, com uma equipa de três operacionais, incluindo motorista;-----

----- Uma viatura de recolha de verdes (equipada com garra), com uma equipa de três operacionais, incluindo motorista;-----

----- O gerador de grande capacidade, do Serviço Municipal de Proteção Civil, que ficará no local enquanto for necessário regressando a Oeiras assim que a situação esteja regularizada; --

----- Geradores de menor capacidade - três - que serão doados ao Município de Pombal; --

----- Materiais de construção, incluindo telhas, cimento, tijolos/blocos e areia; -----

----- Escadotes;-----

----- Uma equipa de seis operacionais da Divisão de Conservação e Administração Direta com competências de construção civil; -----

----- Uma equipa de cinco operacionais da Divisão de Gestão da Estrutura Verdes para auxílio na remoção e tratamento de árvores;-----

----- Lonas e sacos de Molok para auxiliar na cobertura dos telhados; -----

-----Seis mil e quinhentas unidades de água engarrafada; -----

-----Uma tenda para apoio logístico; -----

-----Quatro equipamentos de rádio ponto-a-ponto, que serão doados e um equipamento de rádio SIRESP (Sistema Integrado das Redes de Emergência e Segurança de Portugal) que será devolvido;- -----

-----Alojamento, refeições e ajudas de custo para os operacionais que ficarão a dar apoio às atividades de reabilitação das zonas afetadas. -----

-----Nos termos das alíneas m), n) e p), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e aaa), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo vigésimo oitavo, da Lei de Bases da Proteção Civil. -----

-----Alínea c), do número um, do artigo vigésimo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

57 - INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE: -----

-----O **Senhor Presidente** efetuou a seguinte intervenção: -----

-----“No dia catorze, os Senhores Vereadores que tiverem coragem, estão convidados para fazerem uma madrugada, caso não chova, porque se chover temos de adiar, das duas às seis da manhã vamos fazer a operação da montagem da passagem superior do Dafundo para o Terrapleno de Algés. -----

-----Como sabem, é uma ponte que passa por cima da estrada de ligação Algés/Dafundo, passa por cima de uma parcela de jardim, passa por cima das quatro faixas de rodagem da marginal, passa por cima das duas linhas de caminho de ferro, passa por cima da estrada do outro lado do caminho de ferro, julgo que tem sessenta e oito metros de vão. -----

-----É, de facto, uma obra de arte espetacular e, repito, vai ser instalada entre as duas e as seis da manhã do dia catorze, Dia dos Namorados, teremos lá café e caldo verde. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- É uma operação extraordinária a instalação daquela ponte com duas gruas gigantescas, o trânsito terá de ser cortado nos dois sentidos, provavelmente os comboios também, mas é uma operação interessante, vale a pena assistir. -----

----- Há uma tenda para se assistir ao espetáculo, deixo o convite para quem quiser ou poder estar presente.” -----

58 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

----- Às onze horas e quarenta e quatro minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,

(Isaltino Moraes)

A Diretora de Departamento,

(Vera Carvalho)